

# **Minutrade Participações S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de dezembro de 2023 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### 1. CONTEXTO MACROECONÔMICO GLOBAL 2023

O cenário macroeconômico mundial em 2023 foi marcado por diversos desafios e incertezas, muitos países continuaram a se recuperar dos efeitos da pandemia de COVID-19. Essa recuperação, no entanto, foi desigual entre diferentes regiões e setores, com algumas economias se recuperando mais rapidamente do que outras.

Um dos maiores problemas em 2023 foi a alta taxa de inflação em muitos países, incluindo economias desenvolvidas como os Estados Unidos e a Zona do Euro. Essa inflação foi impulsionada por vários fatores, como interrupções na cadeia de suprimentos, aumento dos custos de energia e demanda reprimida pós-pandemia.

Em resposta à inflação, muitos bancos centrais, incluindo o Federal Reserve dos EUA e o Banco Central Europeu, aumentaram as taxas de juros. Essas medidas visavam controlar a inflação, mas também aumentaram o custo do endividamento, impactando tanto os consumidores quanto as empresas.

Tensões geopolíticas, como a continuação do conflito Rússia-Ucrânia, tiveram impactos significativos na economia mundial, especialmente nos mercados de energia e nas cadeias de suprimentos globais.

Os mercados emergentes enfrentaram desafios adicionais, incluindo a fuga de capitais devido ao aumento das taxas de juros nos países desenvolvidos e a pressão sobre suas moedas.

Para 2024, as projeções apontam que o combate à inflação continuará sendo uma prioridade para os bancos centrais, embora haja preocupações sobre o potencial de uma desaceleração econômica ou até mesmo recessão.

Algumas previsões apontam para um crescimento econômico moderado, especialmente se a inflação conseguir ser controlada e as cadeias de suprimentos normalizadas.

O avanço contínuo da tecnologia e a transformação digital podem oferecer oportunidades de crescimento em diversos setores.

A transição para fontes de energia mais sustentáveis continuará sendo uma área de foco e investimento.

### 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO BRASILEIRO 2023

O Brasil continuou a se recuperar dos impactos econômicos da pandemia de COVID-19. Houve uma retomada gradual em setores como comércio e serviços.

Assim como em muitos outros países, a inflação foi uma preocupação no Brasil. A alta da inflação foi o principal desafio macroeconômico do Brasil em 2023. A taxa de inflação oficial, medida pelo IPCA, atingiu 5,79% em 2023, acima da meta do Banco Central de 3,5%.

Questões fiscais, incluindo o alto endividamento público e o debate sobre o teto de gastos, permaneceram no centro das atenções. O equilíbrio entre a responsabilidade fiscal e a necessidade de investimento em programas sociais e infraestrutura foi um ponto chave.

A taxa de desemprego mostrou sinais de melhoria, mas ainda permaneceu relativamente alta. A geração de empregos formais e a qualidade desses empregos foram áreas de foco.

As exportações brasileiras se beneficiaram da demanda por commodities, mas também enfrentaram desafios devido às incertezas globais e variações cambiais.

### **Projeções para 2024:**

As previsões para 2024 apontam para um crescimento econômico moderado, dependendo de fatores internos e externos, incluindo a estabilidade política e reformas econômicas.

Espera-se que o controle da inflação continue sendo uma prioridade, com o Bacen possivelmente mantendo uma política monetária restritiva.

A implementação de reformas estruturais, como a tributária e administrativa, poderá ser crucial para melhorar o ambiente de negócios e o crescimento sustentável a longo prazo.

### **3. A MINU**

A Minu surgiu em 2007, a partir da necessidade de inclusão digital e social de um público que não tinha acesso e/ou não era atendido pelos programas tradicionais de fidelidade e engajamento. Durante 16 anos de atuação, a empresa cresceu, ampliou seus conhecimentos de marketing e tecnologia, o que permitiu promover a estruturação de um ecossistema de aceleração de negócios e impacto, com o objetivo de ativar o efeito de rede e gerar novas conexões, por meio de soluções de marketing, recompensas, tecnologias e profundo conhecimento do consumidor (novo posicionamento da Minu para o ano de 2024).

A Minu oferece um catálogo digital (nuvem de recompensas) com centenas de parceiros e mais de 400 (quatrocentas) ofertas de diversas categorias, para ser usado como estratégia de relacionamento por empresas de todo tipo de negócio e tamanho.

Esse catálogo pode ser utilizado pelas marcas de diferentes maneiras: 1) por meio de uma solução 100% personalizada (Solução Minu-Pro), criada pela Minu especialmente para aquela marca específica e seu público; e 2) por meio do uso da plataforma Minu, que oferece a possibilidade de criação de campanhas de marketing recompensadas, de forma autônoma e em poucos minutos (Solução Minu-Biz).

O que faz a empresa ser única e incomparável é o modelo de negócios ganha-ganha-ganha, que beneficia os consumidores, as marcas (Clientes Corporativos) e os parceiros (Aliados), enfim beneficia todos os participantes do ecossistema Minu (efeito de rede).

Para as marcas (Clientes Corporativos), a Minu disponibiliza a nuvem de recompensas e a possibilidade de ter uma estratégia de relacionamento personalizada (criação de jornadas de comunicação, por exemplo) ou de utilizar a plataforma para criação de campanhas recompensadas de forma autônoma e ágil, incentivando diferentes comportamentos positivos dos consumidores com a marca (a um custo muito inferior ao preço do mercado).

Aos parceiros (Aliados), a Minu oferece acesso a um robusto canal de distribuição e divulgação de suas ofertas, com preservação do valor de seus produtos.

Os consumidores também ganham, sendo reconhecidos por seu relacionamento com as marcas (Clientes Corporativos), e recebem recompensas instantâneas para uso no seu dia a dia, que podem ser escolhidas por eles ou recomendadas pela Minu a partir de seus hábitos de consumo.

E, por fim, todos esses atores, na qualidade de participantes do ecossistema Minu, podem se beneficiar do efeito de rede que esse ecossistema proporciona, ampliando conexões, ou criando novas conexões dentro do ecossistema Minu e entre outros ecossistemas.

Entre os participantes do ecossistema Minu, estão grandes marcas como: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Carrefour, Torra, Marisa, Elo, Visa, Stone, Picpay, Kwai, Festcard, Super Digital, Ifood, Bob's, Uber, Burger King, HBO, Spotify, Vivo, Claro e TIM, entre outros.

Essa variedade de marcas (participantes do ecossistema Minu) foi consequência da estratégia que a empresa adotou ao longo dos anos de expandir seu escopo de atuação.

Inicialmente, a Minu atendia prioritariamente empresas da indústria financeira, oferecendo apenas Bônus Celular (oferta mono bônus), recompensa de créditos de telefonia celular (minutos, SMS, dados).

Com o tempo, a Minu ampliou seu portfólio de parceiros (Aliados), incluindo empresas de diferentes mercados, criando um catálogo digital de recompensas mais robusto e diversificado (oferta multi bônus), oferecendo novas soluções empoderadas por dados. Dessa maneira, a Minu também conseguiu expandir as indústrias de atuação, passando da indústria financeira para seguros, varejo e até mídias sociais, por exemplo.

E aproveitando esse crescimento e a chegada de novos participantes para o ecossistema, com diversidade de mercados, a Minu também ampliou suas soluções a partir de 2021, com o lançamento da plataforma para criação, em minutos, de campanhas recompensadas (Solução Minu-Biz), que tem facilitado o tempo de implementação das estratégias de engajamento das marcas, diminuindo, ou até mesmo eliminando, a dependência das áreas de tecnologias internas dos Clientes Corporativos, por exemplo, e conferindo autonomia às áreas de negócios para criar e gerir as campanhas e ações de marketing com entrega instantânea de recompensas.

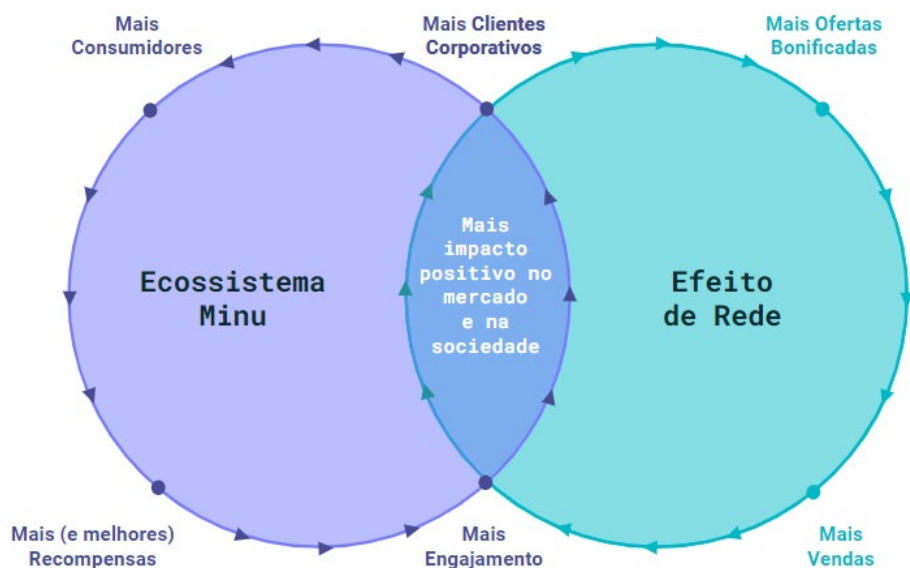
Durante o ano de 2023, a Minu também avançou no seu desafio de entregar, cada vez mais, recompensas alinhadas com o perfil de cada indivíduo, gerando micro momentos memoráveis. A empresa investiu, e segue investindo fortemente, no aprimoramento da sua plataforma de dados e nos times de Engenharia de Dados e Inteligência de Dados, combinados com estratégias de Marketing e CRM, com o objetivo de aprofundar seu conhecimento dos consumidores e com isso pode entregar a melhor recompensa para cada indivíduo,

A Minu também lançou em 2023 uma solução inovadora. Trata-se de uma solução white label, de marketing e tecnologia, denominada Minu.shop, para a divulgação dos negócios de todos os tamanhos, desde micro e pequenas empresas (MPEs) até grandes marcas.

Por meio da hipersegmentação de ofertas, empresas são conectadas a clientes ideais, utilizando a força de grandes parceiros do mercado (ativação do efeito de rede dentro do ecossistema Minu e entre outros ecossistemas).

Mas o propósito vai além, a Minu pretende apoiar partes interessadas e comprometidas com o avanço do empreendedorismo e do impacto social positivo, ampliando o alcance dos empreendedores de todo o Brasil e oferecendo ofertas mais vantajosas para os consumidores, tudo isso atrelado a uma significativa oportunidade de transformação social.

## Flywheel Minu



### 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### Ano de recuperação, estabilidade e investimento contínuo

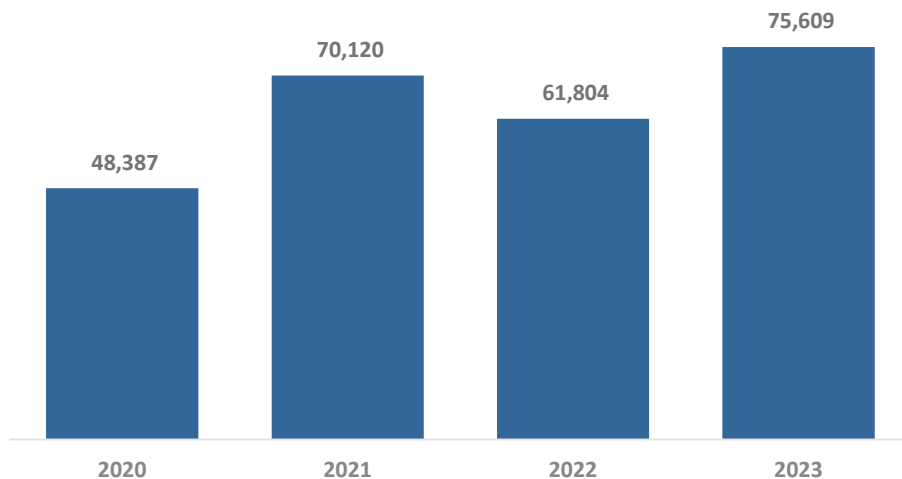
Não tem como falarmos de 2023 sem antes mencionarmos o que houve em 2022, o ano se mostrava bastante promissor, com uma recuperação na atividade econômica global, que se iniciou ainda em 2021, apesar das economias nacionais ainda bastante endividadas, contudo, a Minu traçou sua rota de investimento acelerado, apostando no crescimento exponencial.

Houve alguns percalços nesse caminho, o mundo virou de cabeça para baixo, uma guerra foi declarada na Europa, uma crise se instaurou no Brasil e os mercados se fecharam, lançamos um novo produto (Minu.Biz) o investimento foi feito como planejado, mas contávamos também com investimentos de terceiros, o que não conseguimos e com isso nos endividamos e tivemos que tomar decisões difíceis no final de 2022 e replanejar o ano de 2023.

Em 2023, buscamos retomar o nosso crescimento autossustentável, mas sem perder nossa essência de investimento contínuo em nossas soluções e na busca de inovação. A recuperação da autossustentabilidade (atingir a autossustentabilidade financeira) foi o nosso principal objetivo estratégico corporativo para 2023 (OKR), tarefa em que fomos bem-sucedidos.

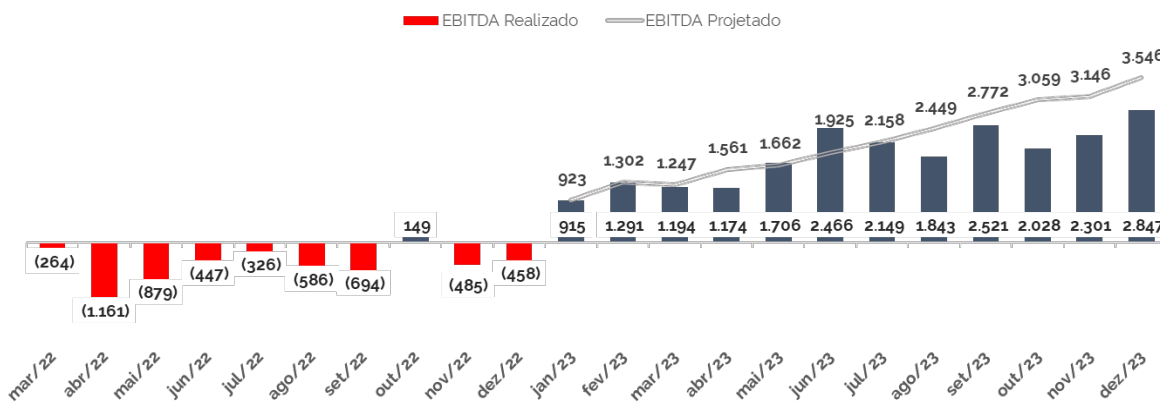
A partir desse OKR, simplificamos os processos, tornando-os mais fluidos, fizemos uma gestão eficiente de custos e despesas, aumentamos nosso take rate e margem bruta, usamos o Minu.Biz para endereçar dores de nossos grandes clientes, entregamos o projeto da Caixa, lançamos o Minu.Shop, que deve ser grande gerador de receita nos próximos anos e, no final do ano, evoluímos no nosso posicionamento estratégico (ecossistema de aceleração de negócios e impacto), que será consolidado ao longo do ano de 2024.

Com o OKR de autossustentabilidade aplicado, a simplificação de nossos processos, a entrega de features importantes durante o ano, como o Voucher Intermediário, e a gestão eficiente de custos e despesas, tivemos um aumento em receita em torno de 22% com relação a 2022 e fechamos o ano com a maior receita da história da Minu R\$75,6mm:



E um Ebitda recorde de R\$22,4mm.

Lucro (prejuízo) operacional em milhares de R\$ (Ebitda)



Esse resultado operacional positivo contribui e muito para a reversão do nosso Patrimônio Líquido que era negativo em R\$ -7,9mm em 2022 e fechamos o ano com Patrimônio Líquido de R\$1,02mm.

	<b>Controladora</b>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	<b>3.562</b>	<b>3.562</b>
Reserva de capital	<b>(526)</b>	<b>(526)</b>
Reserva legal	-	-
Reserva de lucros	-	-
Resultado abrangentes acumulados	<b>68</b>	<b>68</b>
Prejuízos acumulados	<b>(11.089)</b>	<b>(11.089)</b>
Prejuízos(Lucro) 2023	<b>9.009</b>	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.024</b>	<b>(7.985)</b>

## 5. PESSOAS E CULTURA:

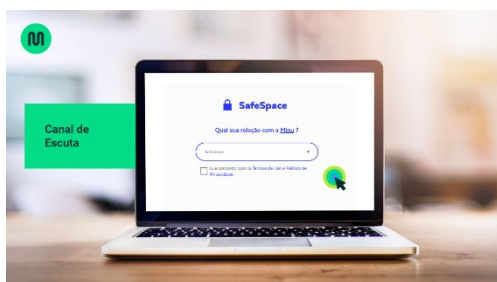
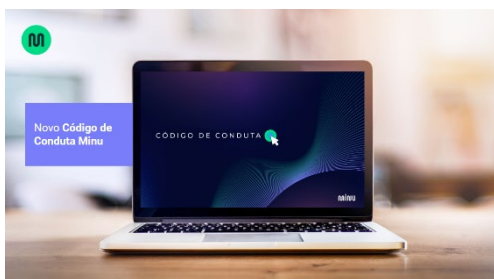
A Minu iniciou 2023 com 168 colaboradores e encerrou o ano com 159, sendo um ano mais estável em relação a contratações, já que o foco neste ano foi o de atingir a autossustentabilidade financeira (OKR corporativo).

### ***Programa Minu.Transforma***

Durante o ano, houve uma série de iniciativas que deram sequência ao Programa Minu.Transforma, lançado em 2022 e composto por 7 pilares (visão articulada; plano de comunicação; arquitetura organizacional; programa de desenvolvimento da liderança; atração e aquisição de talentos; gestão de OKRs; gestão do conhecimento).

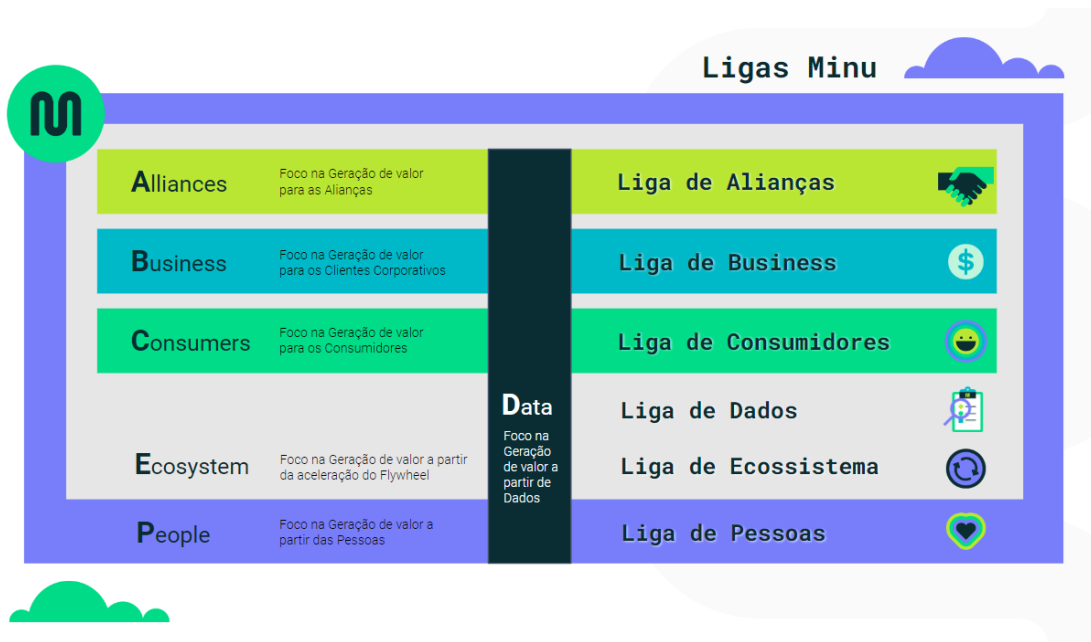
Em março, houve o relançamento do **Código de Conduta** e o **lançamento do novo Canal de Escuta**, ambos vinculados ao **pilar de Visão Articulada**.

O objetivo do relançamento do Código de Conduta foi simplificar e assumir um documento com diretrizes mais diretas/principiológicas, baseado em princípios fundamentais como a ética e o respeito, direcionando comportamentos que devem ser os pilares dos relacionamentos na Minu. Em complemento, houve também o lançamento de um novo Canal de Escuta, administrado por uma empresa terceira (SafeSpace), que permite a divulgação de dúvidas, relatos identificados ou anônimos, a interação do Comitê de Conduta com relatos, inclusive com os anônimos, além de facilitar a gestão e acompanhamento das situações.

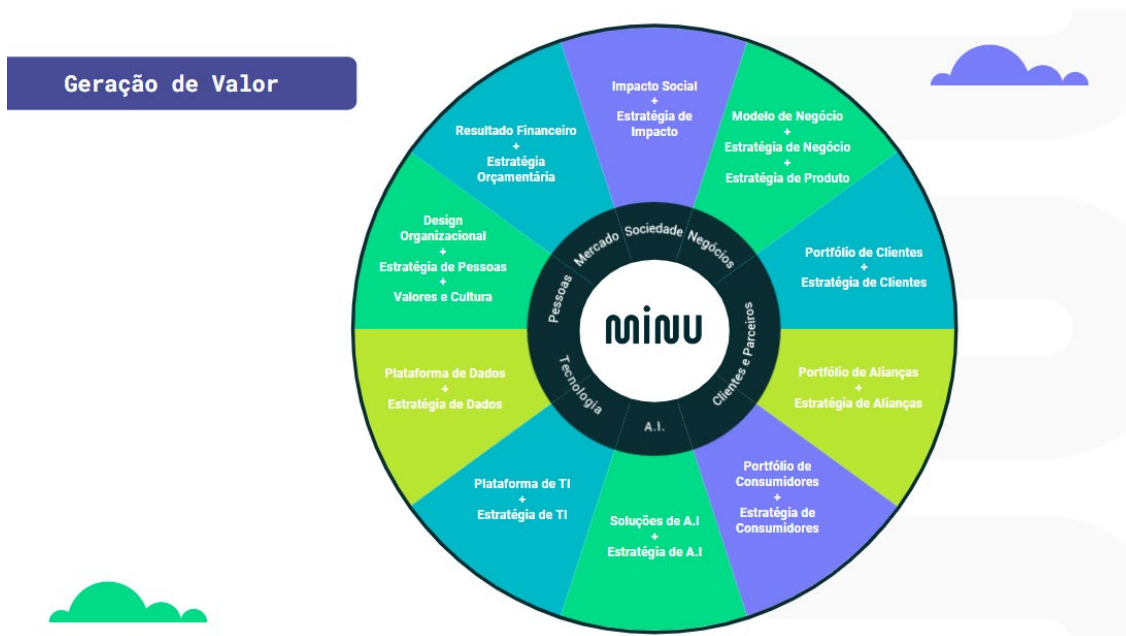


Ao longo do ano, tivemos 10 relatos e 7 dúvidas postadas no canal e tratadas pelo Comitê de Conduta.

Com foco em outro pilar do Minu.Transforma, o do **Design Organizacional**, que tem como propósito manter a estrutura organizacional alinhada à estratégia do negócio, em maio os times foram organizados em Ligas, definidas a partir de value streams. O principal objetivo desta nova estrutura foi o de permitir a cada time declarar e alinhar entendimentos sobre o contexto, proporcionar maior autonomia, acelerar entregas e gerar valor para o stakeholder alvo. Foram criadas seis Ligas, sendo elas:



Ainda neste contexto, a Minu também declarou sua mandala de geração de valor, sob a ótica de cada stakeholder, e isso permitiu engajar a organização numa direção clara.




No final do ano foram anunciadas duas novas diretorias na Minu. Fábio Mendrot assumiu a Diretoria Financeira e Luiz Oliveira a de Negócios, profissionais que trilharam suas jornadas conosco, consolidaram suas carreiras e cresceram junto com a Minu. Fábio assumiu o novo desafio perto de completar 10 anos de Minu e Luiz com quase 7 anos. Com estas novidades, a Diretoria Minu passou a ser composta em sua maioria por executivos que se desenvolveram internamente.

<p><b>Diretoria de Finanças</b></p> <p>A partir de janeiro, o <b>Fábio Mendrot</b> assumirá a posição de <b>Diretor Financeiro!</b></p> <p>Fábio está na Minu desde 2014 e, ao longo desses quase 10 anos, vem construindo uma história repleta de desafios, crescimento e realizações - e um toque de humor no dia a dia também -, que o levaram a conquistar essa posição na Diretoria de Finanças.</p> <p>E ninguém melhor do que ele para contar um pouco sobre sua jornada conosco!</p> <p><a href="#">Clique aqui</a> e confira! </p>	<p><b>Diretoria de Negócios</b></p> <p>A partir de janeiro, o <b>Luiz Oliveira</b> assumirá a posição de <b>Diretor de Negócios!</b></p> <p>Luiz está na Minu desde 2017 e, ao longo desses 6 anos, vem percorrendo uma jornada desafiadora, com muita dedicação, mudanças de rotas estratégicas e repleta de conquistas, com uma gargalhada incomparável e um vozeirão daqueles também.</p> <p>E ele também contou tudo sobre sua trajetória na Minu!</p> <p><a href="#">Clique aqui</a> e confira! </p>
--	--


**Mais novidades:**

Ainda no 1º semestre:

 **Campanha interna** - lançamos a nova Campanha que direciona os esforços e sustenta os “recados” para o ano.

<b>FOCO</b>	<b>FORÇA</b>	<b>&amp; . . .</b>
nas <b>Pessoas</b>	para <b>Inovar</b>	<b>Confiança!</b>
na <b>Estratégia</b>	para <b>Crescer</b>	<b>Equilíbrio</b>
no <b>Flywheel</b>	nos <b>OKRs</b>	<b>Coragem</b>
na <b>Geração de Valor</b>	para <b>Evoluir</b>	<b>Colaboração</b>

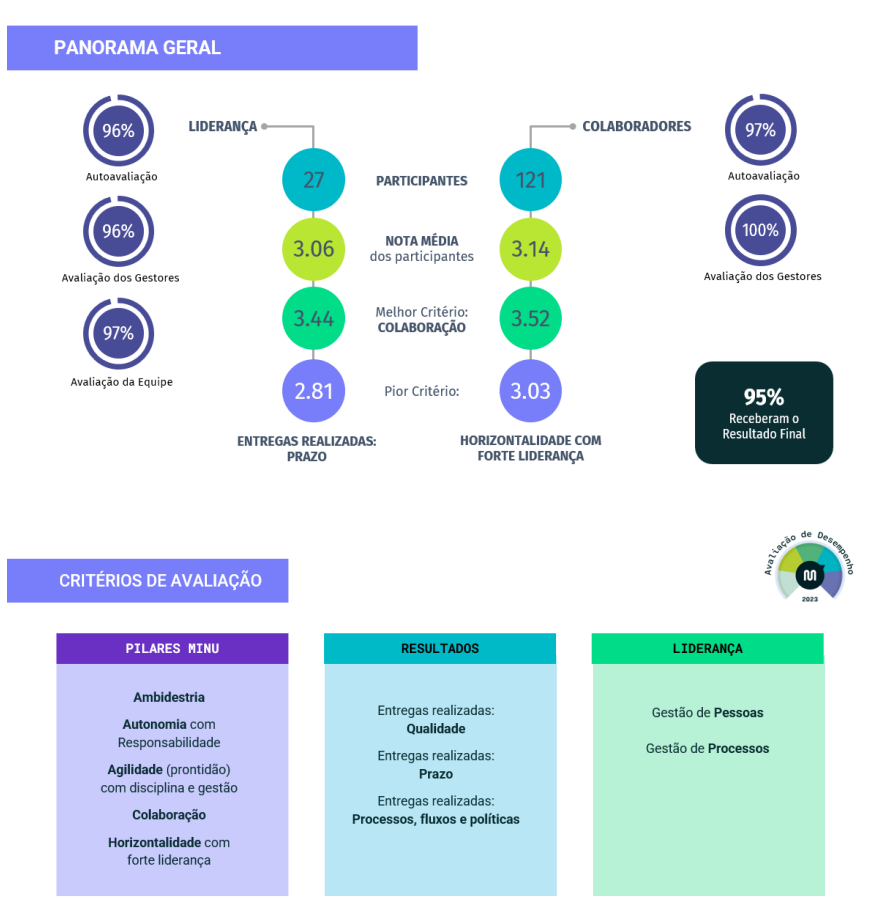
 *Partiu realizar?*

 **Folha de Pagamento** - mudamos a folha de pagamento Minu para o **Banco do Brasil**, um processo bastante desafiador e complexo por conta de sua natureza e a quantidade de intermediadores. Mas, com o time comprometido, os procedimentos bem definidos, as orientações ativas e o plano de comunicação muito bem executado, tivemos pouquíssimos casos para resolver e / ou necessidades de intervenções.

Por conta da migração do banco, ainda conseguimos lançar um dos nossos principais programas, o **Recompensas Digitais**, para todos os **nossos colaboradores**. Os que optaram por abrir uma conta corrente puderam escolher usar e testar o nosso programa, e com isso recebem o reembolso do valor da mensalidade no cartão de benefício.

2º semestre:

**Avaliação de Desempenho** - neste ano também aconteceu o lançamento da avaliação de desempenho. Até então, tínhamos ciclos periódicos de feedback mas não tínhamos um processo formal de avaliação, com direcionadores claros. O processo foi desenhado baseado nas **Entregas** e nos **Pilares Minu**, divulgados no novo Código de Conduta. Na avaliação dos líderes, acrescentamos mais um critério focado em aspectos de **Liderança**. Os colaboradores foram avaliados por seus gestores diretos e fizeram sua autoavaliação, já os líderes tiveram estas etapas, mais a avaliação dos liderados e a etapa de calibração. Para a calibração formou-se um Comitê composto pela Diretoria + Superintendente Financeiro + Gerência Executiva Pessoas & Cultura + Business Partner. A seguir, os resultados da Avaliação de Desempenho após a conclusão da Calibração.



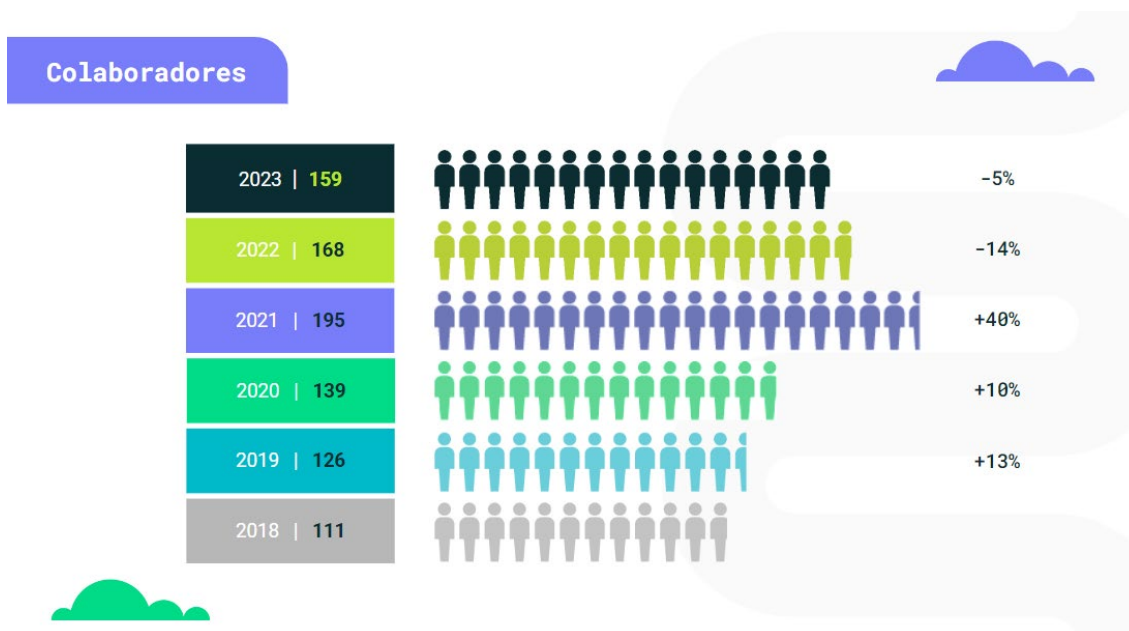
**Programa Valoriza** - em 2019 lançamos um programa de reconhecimento interno chamado **p2+**, do conceito de *peer to peer*, ou seja, de pessoa para pessoa, com a proposta de reconhecer um colega de trabalho sempre que identificar um comportamento positivo. Nesta primeira versão, os reconhecimentos eram feitos com base no **comprometimento** e seus desdobramentos nas esferas da colaboração, foco no resultado, qualidade, resiliência, senso de dono e transparência. Porém, com a revisão do **Código de Conduta**, o programa foi repaginado, trazendo os **Pilares Minu**, que são a base da nossa cultura, como os novos critérios de reconhecimento. No relançamento, o nome do programa também mudou, passou a se chamar **Valoriza**, e as recompensas evoluíram, mas a essência do programa continua a mesma: **valorizar os comportamentos positivos para um ambiente de trabalho cada vez melhor!**



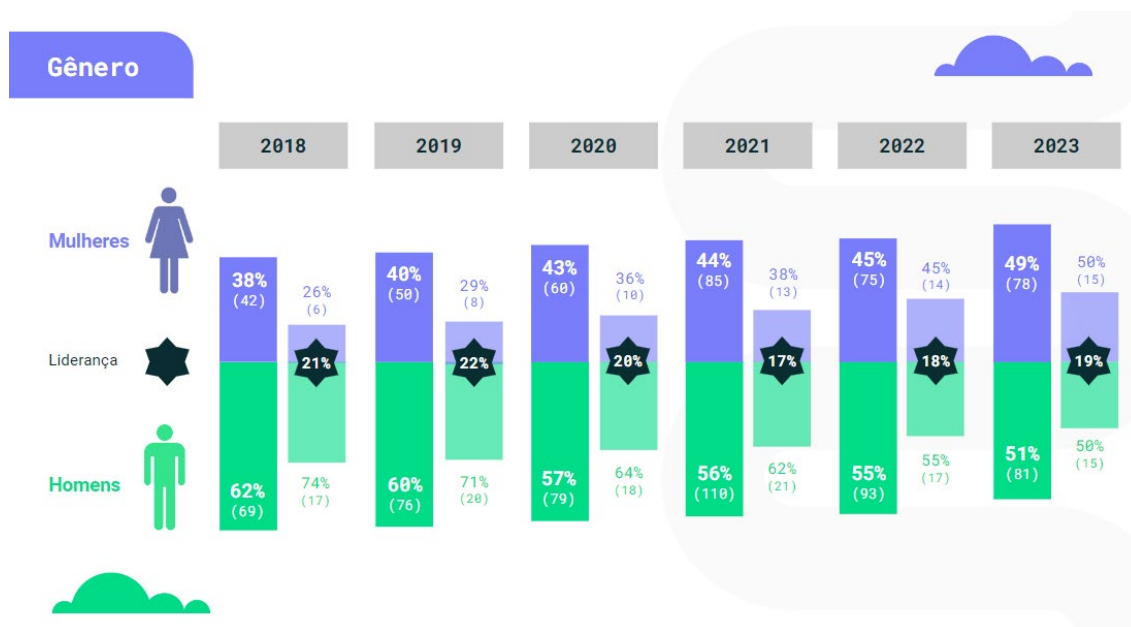
**Benefício Saúde** - fazer a gestão do benefício saúde foi e continua sendo uma das prioridades da área, por conta da importância, complexidade do assunto e pela representatividade dos custos deste benefício nas despesas da companhia. Temos um dos melhores fornecedores, a Bradesco Saúde, mas desde que migramos para o plano empresarial tem sido desafiador gerir a sinistralidade e por consequência, o reajuste anual. Em 2023 não foi diferente, além dos desafios “normais”, tivemos alguns colaboradores que foram desligados em novembro/22 e optaram por estender o benefício, o que contribuiu também para o aumento da utilização. Ao longo do ano, mensalmente, acompanhamos os indicadores junto à nossa corretora, mas como não conseguimos ter uma ação efetiva para a gestão do sinistro, no período do reajuste, tivemos uma negociação árdua e duradoura com a Bradesco, o que acarretou a mudança da corretora e alterações nos planos oferecidos pela Minu aos colaboradores. Mas, mesmo com todas estas situações, conseguimos continuar oferecendo um excelente benefício aos colaboradores, com uma variedade de prestadores de serviço e ainda, mudamos a contribuição deles, que deixou de ser mensal e passou a ser apenas na utilização.

**Nossos Números ao longo dos anos.....**

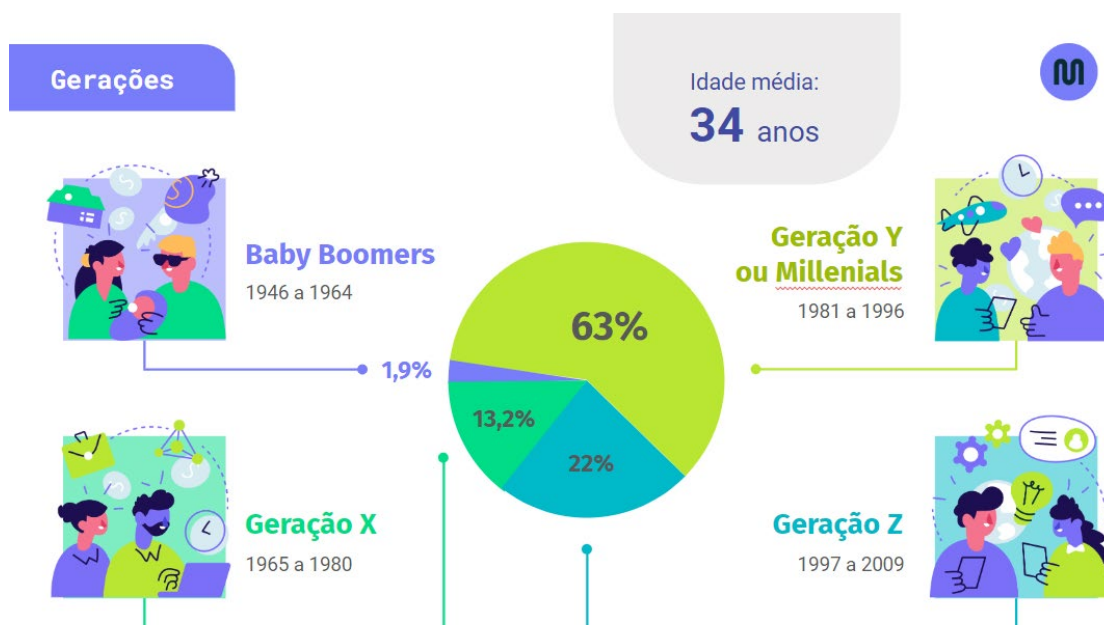
Abaixo, temos o histórico com o número de colaboradores que encerramos estes anos, desde que a área de Pessoas & Cultura foi estruturada na Minu. Nestes 5 anos a companhia teve 43% de aumento em seu quadro de funcionários.



Como demonstrado no gráfico abaixo, conseguimos equalizar a proporção entre os gêneros feminino e masculino ao longo destes anos, na empresa como um todo mas, principalmente, no time de líderes Minu. Em 2018, a proporção era de 38% feminino e 62% masculino na empresa inteira; e 26% feminino e 74% masculino no time da liderança. Já em 2023, a proporção está em 50% para cada um dos gêneros, em ambos os retratos.

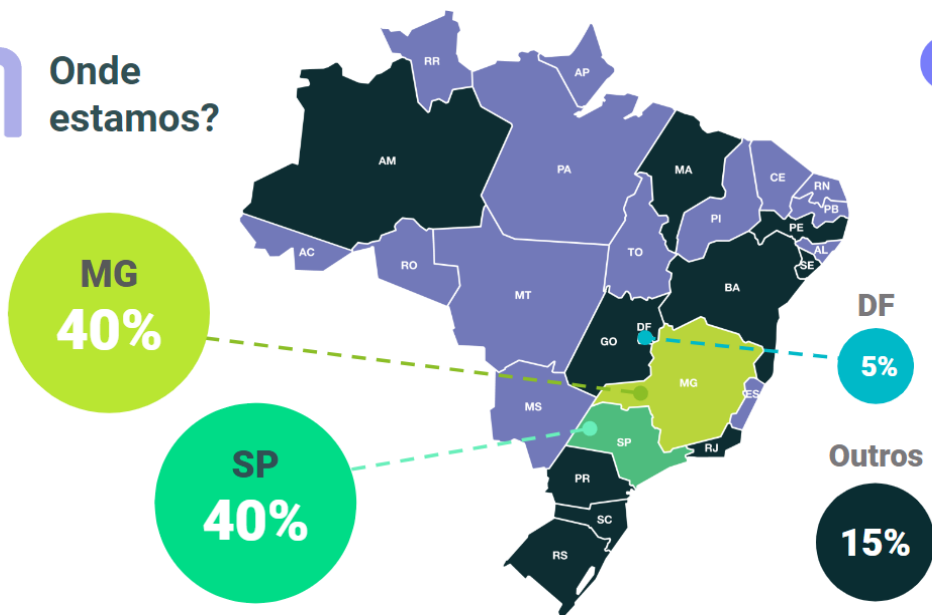


A seguir, temos alguns dados dos perfis dos colaboradores, como média de idade, geração e localidade. Sobre este último ponto, vale reforçar, como a Minu manteve o modelo de teletrabalho, conseguiu manter a distribuição geográfica dos nossos colaboradores, o que incentiva a diversidade de públicos, perfis e culturas.



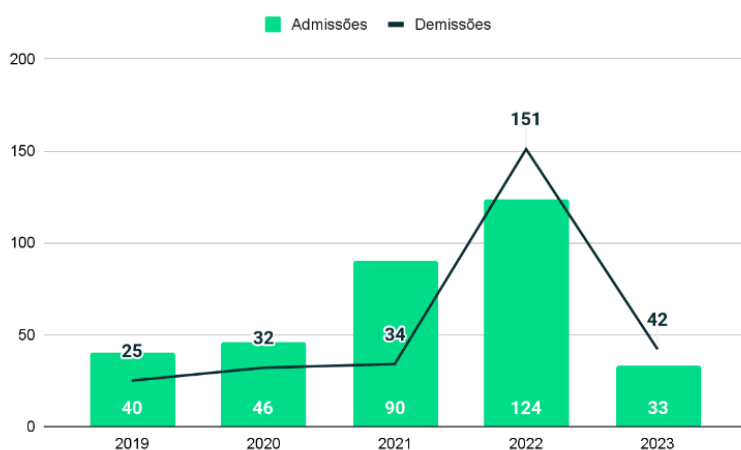


Onde estamos?



Como comentado no início deste relatório, tivemos um ano mais cauteloso e estável em relação a contratações. Sendo assim, 2023 foi o ano com o menor número de contratações e a menor taxa de movimentação desde 2019. Ao todo, foram 33 admissões e 42 desligamentos, entre pedidos de desligamento e desligamentos; uma taxa de movimentação de 24%.

### Contratações



\*média anual

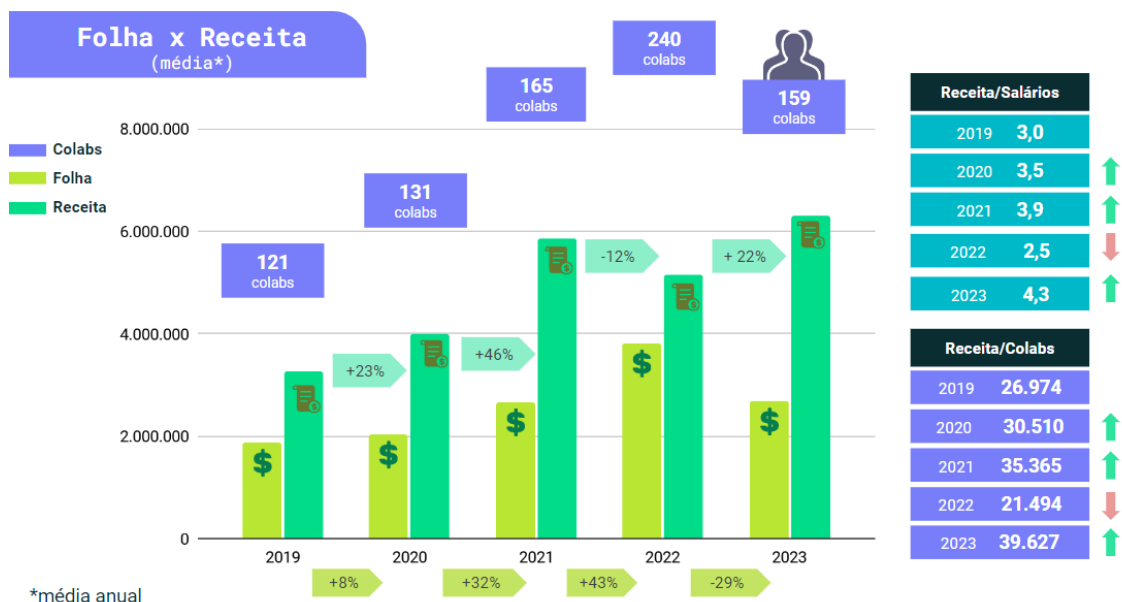
MOVIMENTAÇÃO*	
2019	27%
2020	29%
2021	37%
2022	62%
2023	24%

No gráfico a seguir temos **informações relevantes sobre o aumento da eficiência organizacional ano a ano**. Nele, temos o valor médio de todas as informações como nº de colaboradores, custos da folha de pagamento com encargos e receita Minu. Podemos observar **ano a ano o aumento da receita (+23% +46% +22%)**, com exceção do ano 2022 que a média da receita caiu 12%. As despesas com folha de pagamento aumentaram também ano a ano (+8% +32% +43%), com exceção de 2023 que houve uma redução de 29% na folha de pagamento bruta.

Na mesma imagem, ao lado do gráfico, temos mais duas informações importantes: a proporção da média Receita X média Folha de salários; média da Receita X média Nº de colaboradores. Podemos observar uma **evolução em ambos os indicadores, ano a ano**, com exceção de 2022 que foi um ano desafiador e contextualizado neste material.

**Receita X Salários:** a informação diz que em 2019 a receita pagava 3 vezes a folha de salários Minu, já em 2023 este índice passou para 4,3 vezes, ou seja, acréscimo de 43%.

**Receita X Colaboradores:** a informação diz que em 2019 cada colaborador trazia R\$26.974 de receita, já em 2023 este valor passou a ser de R\$39.627, ou seja, acréscimo de 47%.



O gráfico abaixo é uma fotografia considerando outros índices, mostrando e comparando como eles estavam nos meses de dezembro de 2022 e 2023. Podemos observar uma evolução significativa em todos os aspectos.

### Receita x Folha

	Dez/22	Dez/23	
Receita Bruta x Folha Encargos	1,94	2,76	+42%
Receita x Média Salarial (com diretoria)	653	818	+25%
Receita x Média Salarial (sem diretoria)	764	943	+23%
Receita x Número de Colaboradores	R\$ 35.212	R\$ 47.919	+36%

## MINU

Por fim, é importante mostrar a **evolução de alguns índices** ao longo do tempo, desde o início da **área de Pessoas & Cultura**. Comparando os anos de 2019 e 2023, considerando sempre o valor médio, o **quadro de colaboradores cresceu 32%**, a folha de pagamento bruta aumentou 44% e a **receita cresceu 94%**. Ou seja, a **receita média quase dobrou** neste período, e as despesas com pessoal não aumentaram na mesma proporção, **dados que reforçam o desenvolvimento e a eficiência do time.**

## 6. ATIVO INTANGÍVEL (INVESTIMENTO)

A partir de 2020 são considerados como ativo intangível os recursos dedicados à construção de valor de longo prazo, de acordo com as normas contábeis locais CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

### **Classificação dos times ágeis:**

No ano de 2023 foram ativados os seguintes times ágeis:

- **Squad Recompensas:** tem por objetivo promover a evolução constante da camada de entrega de recompensas da plataforma Minu, de forma a viabilizar o uso da Nuvem de Recompensas (Minu.cloud) nos mais variados contextos: (i) Fluxo de processamento de pedidos (de ponta a ponta); (ii) Atribuição inteligente; (iii) Recomendação de recompensas; (iv) Relatórios; e (v) Console. APIs, Portal do Desenvolvedor, Portal Minu.cloud, voucher de telefonia, sustentação de integrações com Operadoras, Relatórios, Headless CMS da Nuvem e Console.
- **Interações e Relacionamentos:** tem por objetivo conhecer genuinamente os consumidores e clientes, utilizando da memorização dos momentos em seu ciclo de vida, gerando e democratizando a informação para as demais áreas Minu engajarem e encantarem as pessoas.
- **Squad Comunicação:** tem por objetivo desenvolver tecnicamente a camada de soluções de comunicação da plataforma Minu para viabilizar engajamento e distribuição de conteúdo promocional (recompensas e ofertas). Engine de comunicação (Journeys), people data (Beholder), Segmentação inteligente, Relatórios e Console.
- **Squad Minu.Club:** tem por objetivo conferir autonomia aos Clientes (campanhas) e ao comercial (captação), ambientes, réguas de comunicação, relatórios, recomendação de recompensas. Conectando pessoas e marcas através da distribuição de campanhas e ofertas recompensadas.
- **Squads Minu.Biz:** tem por objetivo promover constante evolução para facilitar a criação e viabilizar a distribuição das ofertas para os clientes (marcas), que não precisam de ofertas customizadas, ambientes, réguas de comunicação, relatórios e recomendação de recompensas/ofertas:
  1. **Minu.Biz Onboarding:** Proporcionar uma experiência de entrada excepcional no Minu.biz garantindo o sucesso inicial do cliente (Wow Moment);
  2. **Minu.Biz integrações e Parcerias:** Viabilizar a integração do Minu.biz com ferramentas de mercado, estabelecendo parcerias com grandes players; e,
  3. **Minu.Biz Retenção, Sucesso e Receita:** Gerar resultados extraordinários para os clientes, traduzidos em aumento do engajamento e da quantidade de momentos de contato de maior significado ao longo do tempo com seus consumidores.

- **Squad Escolha de Recompensas:** tem por objetivo oferecer a melhor recompensa para cada pessoa, em todos os cenários de campanhas, através de usabilidade customizada, inteligência de dados, engajamento emocional e significado. Especificamente conectado com a experiência de escolha, utilizando-se da inteligência gerada e infraestrutura disponibilizada pelos demais times seja de entrega de recompensas, comunicações, alianças ou algoritmos de escolha. Quando se trata de investir os esforços do time, é preciso garantir que o mesmo seja feito respeitando os graus de prioridade no fluxo. A escolha sempre deve ser o de maior importância, sendo esse o momento decisivo para a conversão do cliente.
- **Squad Alianças:** tem por objetivo manter e evoluir as diversas aplicações responsáveis pela entrega de recompensas da plataforma, viabilizando a entrega das recompensas a partir da integração com marcas líderes de diferentes setores, garantindo o crescimento exponencial como plataforma.
- **Squad Processamento:** tem por objetivo viabilizar a criação de campanhas e programas dos clientes corporativos, bem como o processamento dos seus pedidos. Com o foco da equipe em garantir a integridade e otimizar o fluxo de processamento de regras de negócios da plataforma. Garantindo o crescimento exponencial como plataforma
- **Projeto Caixa:** tem o objetivo de disponibilizar a solução tecnológica para as integrações, customizações, parametrizações e demais atividades necessárias ao pleno funcionamento do Clube. O Clube Caixa chegou de forma disruptiva na CEF. Pela primeira vez na história do Banco, serão oferecidos benefícios externos aos produtos Caixa para os clientes. Considerando sempre a perspectiva do cliente no desenvolvimento de soluções, e fortalecendo os relacionamentos por meio de jornadas digitais adequadas e propostas inovadoras em canais, produtos e serviços.
- **Squad DEVX:** tem por objetivo construir a plataforma de desenvolvimento da Minutrade, garantindo maior produtividade, qualidade e padronização para os demais times ágeis.

#### **Reconhecimento do ativo intangível, amortização e amortização acelerada.**

Periodicamente, o time da controladoria segrega os times dedicados ao desenvolvimento da plataforma Minu (construção de valor de longo prazo).

Os ativos intangíveis alocados ao desenvolvimento da plataforma Minu são amortizados por 5 anos, com uma contabilização/registro mensal.

Mensalmente, se incorpora um novo ativo intangível (time), na medida em que o time continue desempenhando o propósito. Semestralmente, também serão atualizados os OKRs, para poder refletir mudanças na estratégia dentro do time.

Semestralmente, o time da controladoria acompanha os OKR e avalia a necessidade de adequar o status do ativo intangível.

## **7. GOVERNANÇA, NOVOS PROCESSOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

A Minu está atenta às melhores práticas de mercado e em constante melhoria de suas práticas de governança, que têm como premissa fundamental o capitalismo de stakeholders. Nesse sentido, a Minu acredita que a empresa tem um propósito maior, que vai muito além de gerar lucro para seus acionistas, e que se traduz na sua responsabilidade social para com o Estado e a Sociedade, devendo contribuir juntamente com o Estado para o desenvolvimento social e econômico.

Com efeito, a Minu adota práticas de governança baseadas na transparência, simetria informacional, impessoalidade no tratamento interpessoal, meritocracia, equidade de oportunidade, inovação, segurança da informação, proteção de dados, eficiência e qualidade na prestação dos serviços, busca de resultados e retorno aos acionistas, respeito ao meio ambiente, respeito aos direitos humanos e à diversidade, controles de gerenciamento de riscos, enfim, práticas que visam a sustentabilidade da empresa no longo prazo.

Para corroborar e reforçar seus compromissos declarados, a Minu passa a descrever a sua atual estrutura de governança.

A Minu conta com um Sistema de Gestão de Serviços (SGS), um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) e um Sistema de Governança em Privacidade e Proteção de Dados (SGPPD).

O SGS é um conjunto organizado e dinâmico de pessoas, processos, funções, políticas, procedimentos e produtos tecnológicos, com o propósito de apoiar a Governança e Gestão dos Serviços da Minu.

O SGS está alinhado aos objetivos estratégicos e implementa as melhores práticas que garantam a entrega de serviços de qualidade e assegurem a competitividade e o sucesso sustentado da Minu.

O SGSI é o conjunto de políticas, processos e procedimentos para Segurança da Informação (SI) da Minu, sendo parte integrante do SGS.

O SGPPD é o conjunto de políticas, processos e procedimentos para governança e tratamento de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sendo parte integrante do SGS.

As políticas publicadas da Minu, que integram os sistemas de gestão (SGS, SGSI e SGPPD), são:

<b>POLÍTICAS</b>		
<b>Documento</b>	<b>Versão</b>	<b>Data</b>
PL-001: Políticas Gerais do Sistema de Gestão de Serviços Minutrade	1.0	13/07/2015
PL-002: Política de Governança do SGS	2.0	26/09/2019
PL-003: Política do SGSI e Termo de Nomeação	2.0	05/04/2021
PL-004: Política de Classificação, Rotulação e Tratamento da Informação	2.0	05/06/2023
PL-005: Política de Controle de Acesso	5.0	14/07/2023
PL-006: Política Avaliação de Crédito de Cliente Corporativo	1.0	18/05/2016
PL-007: Políticas de Comercialização dos Planos dos Serviços/Campanhas	1.0	10/06/2016
PL-008: Política de Compras	1.0	30/07/2021
PL-011: Política de Reembolsos e Adiantamentos	5.0	16/09/2022
PL-013: Política de Segurança da Informação	7.0	29/12/2023
PL-014: Política de Liberação e Implantação	1.1	26/11/2018
PL-015: Política de Facilities	1.0	17/03/2020
PL-016: Política de Gestão de Riscos	1.0	02/10/2019
PL-017: Política de Gerenciamento de Mudanças	2.0	16/06/2022
PL-018: Política de Controle de Documentos do SGS	2.0	20/06/2022
PL-019: Política de Benefícios	12.0	10/07/2023
PL-020: Política de Férias	6.0	18/05/2023
PL-021: Política de Recrutamento e Seleção	3.0	19/06/2023
PL-022: Política de Remuneração	2.0	16/09/2020
PL-025: Política de Desenvolvimento de Software	2.0	11/07/2023
PL-026: Política de Governança no Tratamento e Privacidade de Dados	2.0	13/07/2021
PL-027: Política de Melhoria Contínua	2.0	30/07/2021
PL-029: Política de Transferência entre Unidades	1.0	26/09/2019
PL-034: Política de Reconhecimento Contábil	1.0	14/10/2020
PL-038: Política de Dispositivos Móveis	2.0	14/07/2023
PL-039: Política de Gerenciamento de Crise	1.0	07/02/2021
PL-040: Política de Regimes de Trabalho	3.0	30/05/2023
PL-042: Política de Aquisição Distribuição e Venda Interna de Notebooks	1.0	25/08/2021
PL-043: Política de Armazenamento e Descarte de Dados	1.0	02/06/2023
PL-044: Política de Cookies	1.0	18/11/2021
PL-045: Política de Privacidade	1.0	18/11/2021
PL-046: Política de DHO	1.0	07/02/2022
PL-047: Política de Desligamento	1.0	22/12/2023
PL-048: Política de Uso de Controles Criptográficos	1.0	07/06/2023
PL-049: Política de Backup	1.0	03/10/2023

A Minu, além das políticas acima listadas, possui um Código de Conduta, amplamente divulgado aos seus colaboradores.

Os processos e funções, já operacionais, que compõem e suportam os sistemas de gestão da Minu são:

<b>PROCESSOS E FUNÇÕES</b>		
<b>Documento</b>	<b>Versão</b>	<b>Data</b>
Central de Serviços Compartilhados	2.2	26/12/2019
PQ-002: Gestão de Demanda	2.0	01/04/2019
PQ-003.01: Gestão do Relacionamento do Negócio - Cliente Corporativo	1.1	28/09/2018
PQ-006: Gestão do Nível de Serviço	1.1	28/09/2018
PQ-007: Gestão do Catálogo de Serviço	2.1	28/09/2018
PQ-008: Gestão de Fornecedores e Contratos	1.0	22/11/2021
PQ-009: Gestão da Continuidade e Disponibilidade de Serviço	1.0	30/06/2022
PQ-012: Gestão da Segurança da Informação	2.0	02/10/2019
PQ-013: Gestão da Configuração e de Ativo de Serviço	3.0	16/01/2020
PQ-014: Gestão de Projeto	1.0	27/12/2018
PQ-015: Gestão de Mudança	3.0	07/09/2021
PQ-016: Gestão da Liberação e Implantação	1.1	26/11/2018
PQ-017: Gestão do Conhecimento	1.0	08/08/2019
PQ-018: Gestão de Incidente e Requisição de Serviço	2.1	28/09/2018
PQ-019: Gestão de Problema	1.0	18/10/2017
PQ-020: Gestão de Evento	2.0	08/07/2020
PQ-021: Melhoria Contínua	2.0	26/08/2022
PQ-022: Gestão de Acessos	4.0	25/10/2023
PQ-025: Gestão Comercial	1.1	28/09/2018
PQ-027: Gestão Jurídica e de Regulação	1.0	21/09/2016
PQ-028: Gestão de Comunicação	1.0	26/09/2016
PQ-029: Gestão de Vulnerabilidades Técnicas	1.0	23/11/2021
Times Ágeis	1.0	25/09/2020

O SGS, o SGSI e o SGPPD também são compostos pelos seguintes comitês:

- Comitê de Governança do SGS;
- Comitê Gestor de Segurança da Informação;
- Comitê de Governança em Proteção de Dados;
- Comitê de Conduta;
- Comitê de Riscos;
- Comitê de Crise;
- Comitê de Desenvolvimento de Produtos de Software;
- Comitê Gestor de Demandas;
- Comitê Consultivo de Mudanças; e
- Comitê Consultivo de Mudanças Emergenciais.

Cada um deles possui características, composições e dinâmicas específicas, assim como a periodicidade de sua atuação. Enquanto alguns possuem rotinas de reuniões semanais ou mensais, outros são acionados somente sob demanda, caso seja necessário.

Do ponto de vista societário, a Minu conta com a seguinte estrutura de governança:

Assembleia Geral: é o órgão soberano da Minu, que reúne os acionistas. Anualmente, os acionistas, em assembleia ordinária, aprovam as contas da administração, a destinação dos resultados, elegem os membros do Conselho de Administração e fixam a remuneração global dos administradores. E nos termos da lei, sempre que houver necessidade, os acionistas são convocados extraordinariamente para deliberar sobre assuntos de competência dos acionistas e que não seja matéria de assembleia ordinária. As assembleias são convocadas e instaladas na forma e modo previstos na lei;

Conselho de Administração: tem a responsabilidade de fixar a orientação geral dos negócios da Minu, aprovar o orçamento anual e planos de negócios, eleger os executivos estatutários, manifestar-se sobre as contas da administração e escolher e destituir os auditores independentes, além de deliberar sobre outras matérias previstas no Estatuto Social, que extrapolam as alçadas da Diretoria Executiva. O Conselho de Administração é formado por 6 membros, com mandato de 1 ano, sendo permitida a reeleição por períodos iguais. De acordo com a definição constante do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC, o Conselho de Administração é composto por 1 conselheiro interno; 4 conselheiros externos; e 1 conselheiro independente; e

Diretoria Executiva (Estatutária): implementa e executa os objetivos estratégicos, orçamentos anuais e planos de negócios. Faz a gestão dos negócios, conduz as atividades operacionais, otimizando a alocação e gestão dos recursos para o atingimento dos objetivos estratégicos. É composta por 3 diretores estatutários, com suas atribuições específicas fixadas no Estatuto Social, sendo um Diretor Presidente (CEO), um Diretor Financeiro (CFO) e um Diretor de Tecnologia (CTO).

Além da Diretoria Estatutária, a Minu conta com um corpo diretivo, formado por 5 gestores empregados, que atuam em conjunto com a Diretoria Estatutária, sendo 1 Vice-Presidente de Transformação e Governança; 1 Diretor de Tecnologia e Operação de Negócios; 1 Diretor de Desenvolvimento; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor de Negócios.

## **8. AVISO LEGAL**

As informações neste relatório da administração não são diretamente derivadas das demonstrações financeiras, como por exemplo, informações sobre o mercado, capacidade de geração de receita, indicadores de desempenho, receita por linhas de serviço, cálculo do EBITDA, entre outras informações, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas por nossos auditores externos.

## **9. RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS**

Conforme consta da Ata da Reunião do Conselho de Administração datada de 5 de dezembro de 2014, foi aprovada a escolha da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) para a prestação dos serviços de auditoria externa independente nas demonstrações financeiras da Minu a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014.

A contratação da Deloitte para a prestação de serviços relativos ao exercício social em curso foi formalizada em 29 de setembro de 2023 e renovada para os exercícios de 2023 e 2024.

A política da Minu na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Minutrade Participações S.A. e Controladas

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Minutrade Participações S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Minutrade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Sociedade apresenta, no consolidado, capital circulante líquido negativo no montante de R\$9.294 mil, tendo incorrido em lucro no exercício de R\$9.009 mil e um patrimônio líquido no montante de R\$1.024 mil no encerramento do exercício. A Administração da Sociedade, baseada no plano de negócios para os próximos exercícios, avalia que a geração de caixa oriunda das operações será suficiente para quitar os passivos de curto prazo e restabelecer o equilíbrio do capital circulante líquido. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Estrella Salvia  
Contador  
CRC nº 1 SP 253391/O-2

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**BALANÇO PATRIMONIAL  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	204	178	4.420	5.545
Contas a receber de clientes	6	-	-	20.804	17.439
Impostos e contribuições a recuperar	7.a	12	15	1.698	1.364
Adiantamentos a empregados e fornecedores	9	-	-	2.917	2.695
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>216</b>	<b>193</b>	<b>29.839</b>	<b>27.043</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Caixa restrito	10	-	-	598	498
Impostos e contribuições a recuperar	7.a	39	44	39	44
Investimentos	11	1.045	-	-	-
Imobilizado	12	-	-	4.272	6.130
Intangível	13	-	-	21.163	19.930
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.084</b>	<b>44</b>	<b>26.072</b>	<b>26.602</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.300</b>	<b>237</b>	<b>55.911</b>	<b>53.645</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	212	222	2.232	1.777
Salários e encargos sociais	15	11	11	6.431	4.198
Impostos e contribuições a recolher	7.b	7	5	2.020	1.901
Obrigações tributárias parceladas	7.c	-	-	170	151
Valores de terceiros a passar	16	-	-	19.768	20.891
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	7.176	6.755
Arrendamento operacional	18	-	-	1.336	1.228
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>230</b>	<b>238</b>	<b>39.133</b>	<b>36.901</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Obrigações tributárias parceladas	7.c	-	-	440	541
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	11.659	15.707
Arrendamento operacional	18	-	-	1.583	2.919
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.d	-	-	2.026	5.495
Plano de incentivo de longo prazo	19	46	63	46	63
Provisão para perdas com investimentos	11	-	7.921	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	4
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>46</b>	<b>7.984</b>	<b>15.754</b>	<b>24.729</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>276</b>	<b>8.222</b>	<b>54.887</b>	<b>61.630</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	21.a	3.562	3.562	3.562	3.562
Reserva de capital	21.b	(526)	(526)	(526)	(526)
Resultados abrangentes acumulados	21.e	68	68	68	68
Prejuízos acumulados	21.d	(2.080)	(11.089)	(2.080)	(11.089)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.024</b>	<b>(7.985)</b>	<b>1.024</b>	<b>(7.985)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.300</b>	<b>237</b>	<b>55.911</b>	<b>53.645</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	-	-	65.034	53.212
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	23	-	-	(18.174)	(16.190)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.860</b>	<b>37.022</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Despesas com vendas	23	-	-	(784)	(814)
Despesas gerais e administrativas	23	(547)	(502)	(34.505)	(47.328)
Outras despesas operacionais	23	17	32	(543)	(801)
Resultado de equivalência patrimonial	11	11.046	(11.222)	-	-
<b>(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>10.516</b>	<b>(11.692)</b>	<b>11.028</b>	<b>(11.921)</b>
Receitas financeiras	24	12	26	440	2.250
Despesas financeiras	24	(1.519)	(1.201)	(4.613)	(1.873)
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>		<b>(1.507)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(4.173)</b>	<b>377</b>
<b>(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>	<b>6.855</b>	<b>(11.544)</b>
Imposto de renda e contribuição social	7.e				
Corrente		-	-	(1.443)	519
Diferido		-	-	3.597	(1.842)
		-	-	<b>2.154</b>	<b>(1.323)</b>
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>	<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (EM R\$)	21.f	1,7868	(2,5520)		

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>	<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>
Outros resultados abrangentes:					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado		-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>	<b>9.009</b>	<b>(12.867)</b>

---

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

---

MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora e consolidado									
		Capital social	Reserva de capital			Reserva de lucros			Reserva de conversão de moeda estrangeira	Lucro/(Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
			Transação entre sócios	Reserva para opções outorgadas	Total das reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Total das reservas de lucros			
<b>SALDOS EM 31/12/2021</b>		<b>3.509</b>	<b>(1.312)</b>	<b>366</b>	<b>(946)</b>	<b>251</b>	<b>1.527</b>	<b>1.778</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>4.409</b>
Aumento de capital	21.a	53	-	-	-	-	-	-	-	-	53
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(12.867)	(12.867)
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	638	638	-	-	-	-	-	638
Impostos diferidos sobre opções outorgadas	7.f	-	-	(218)	(218)	-	-	-	-	-	(218)
Absorção do prejuízo com Reservas	21.c	-	-	-	-	(251)	(1.527)	(1.778)	-	1.778	-
<b>SALDOS EM 31/12/2022</b>		<b>3.562</b>	<b>(1.312)</b>	<b>786</b>	<b>(526)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68</b>	<b>(11.089)</b>	<b>(7.985)</b>
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	9.009	9.009
Opções outorgadas, líquidas.		-	-	243	243	-	-	-	-	-	243
Recuperação e cancelamento de ações	21.a	-	-	(243)	(243)	-	-	-	-	-	(243)
<b>SALDOS EM 31/12/2023</b>		<b>3.562</b>	<b>(1.312)</b>	<b>786</b>	<b>(526)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68</b>	<b>(2.080)</b>	<b>1.024</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		9.009	(12.867)	9.009	(12.867)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício ao					
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	(11.046)	11.222	-	-
Depreciação e amortização	12 e 13	-	-	8.357	7.018
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	19	(396)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.d	-	-	(3.469)	2.062
Plano de incentivo de longo prazo	19	(17)	(15)	(17)	(15)
Opções outorgadas reconhecidas	21.a	-	-	243	420
Custo dos ativos imobilizado e intangível baixados	12 e 13	-	-	92	217
Juros e encargos provisionados sobre:					
Partes relacionadas	8	1.503	1.171	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	3.350	1.071
Arrendamento operacional	18	-	-	302	183
Obrigações tributárias parceladas	7.c	-	-	78	82
		<b>(551)</b>	<b>(489)</b>	<b>17.964</b>	<b>(2.225)</b>
Redução/(aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	-	-	(3.384)	3.610
Impostos e contribuições a recuperar	7.a	8	(7)	(329)	454
Adiantamento a clientes e fornecedores	9	-	-	(222)	(1.014)
		<b>8</b>	<b>(7)</b>	<b>(3.935)</b>	<b>3.050</b>
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	14	(10)	170	455	(2.823)
Salários e encargos sociais	15	-	2	2.233	(4.025)
Impostos e contribuições a recolher	7.b	2	(1)	1.562	(373)
Obrigações tributárias parceladas	7.c	-	-	(160)	(140)
Valores de terceiros a repassar		-	-	(1.123)	(21.774)
Outras obrigações		-	-	(4)	(45)
		<b>(8)</b>	<b>171</b>	<b>2.963</b>	<b>(29.180)</b>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(551)</b>	<b>(325)</b>	<b>16.992</b>	<b>(28.355)</b>
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos pagos	17	-	-	(3.347)	(1.071)
Juros e encargos de arrendamento operacional pagos	18	-	-	(302)	(365)
Imposto de renda e contribuição social pagos	7.d	-	-	(1.443)	519
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(551)</b>	<b>(325)</b>	<b>11.900</b>	<b>(29.272)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Caixa restrito	10	-	-	(100)	(122)
Pagamentos para aquisição de ativo imobilizado	12	-	-	-	(417)
Intangível desenvolvido internamente	13	-	-	(7.824)	(10.862)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.924)</b>	<b>(11.401)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Empréstimos de partes relacionadas	8	820	1.526	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	-	11.700	17.500
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	-	-	(15.330)	(1.308)
Pagamento de arrendamento operacional	18	-	-	(1.228)	(1.535)
Aumento de capital social	21.a	-	53	-	53
Recompra de ações	21.a	(243)	-	(243)	-
Pagamento de dividendos	21.e	-	(1.527)	-	(1.527)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>577</b>	<b>52</b>	<b>(5.101)</b>	<b>13.183</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>26</b>	<b>(273)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(27.490)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		178	451	5.545	33.035
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		204	178	4.420	5.545
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>26</b>	<b>(273)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(27.490)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Minutrade Participações S.A. (“Sociedade”, ou em conjunto com suas controladas, o “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 5 de fevereiro de 2007, e que tem por objeto social a participação, como acionista ou cotista, em outras sociedades. A Sociedade é sediada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830 - Andar 11 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

Em conjunto e por intermédio de suas controladas (nota explicativa nº11), a Sociedade desenvolve, implementa e gerencia soluções de recompensa e premiação, que permitem a busca de um maior engajamento com os consumidores finais dos produtos ou serviços de seus clientes. Para tanto, o Grupo possui diversos acordos comerciais, que lhe permite agenciar e gerenciar/administrar, por meio de sua plataforma proprietária intitulada “Xewards”, a oferta e entrega de uma variedade de recompensas, além de proporcionar novas maneiras do cliente interagir com seus consumidores finais.

O Grupo surgiu da necessidade de criar recompensas simples, atrativas e instantâneas, que não necessitem do acúmulo ou troca de pontos, e tornou-se, ao longo dos anos, especialista em *marketing* de relacionamento, desenvolvendo ações de fidelização e engajamento com recompensas digitais no ambiente *mobile*. O Grupo opera em parceria com as principais operadoras de telefonia móvel e atende diferentes perfis de clientes, tais como bancos, seguradoras, varejistas e grandes marcas.

#### Deficiência de capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$9.294 (negativo de R\$9.858 em 31 de dezembro de 2022). Desse montante, R\$1.336 relativo às parcelas circulantes do arrendamento operacional (nota explicativa nº18) e R\$6.431 relativos a valores de férias e encargos de férias (nota explicativa nº15), que possuem vencimentos diluídos ao longo do próximo exercício social. A Administração avaliou em seu Plano de Negócios (“Orçamento 2024” aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de dezembro de 2023) que a própria evolução operacional entre 2022 e 2023 com geração de receita em novos projetos e expansão de clientes já em carteira, deve gerar fluxo de caixa em montante suficiente para cobrir a deficiência de capital circulante líquido durante o exercício de 2024.

#### 2. ADOÇÃO DE NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO CPC NO EXERCÍCIO CORRENTE

##### Normas contábeis novas e alteradas em vigor no exercício corrente.

No Exercício corrente os CPCs abaixo relacionadas que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2023. A sua adoção não teve nenhum impacto material nas demonstrações financeiras da Empresa.

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
CPC 50 (inclui as alterações de junho de 2020)	Contrato de seguros
Alterações à CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) (alterações) Alterações ao CPC 26 (R1)	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture referência à estrutura conceitual
Alterações ao CPC 15 (R1)	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações ao CPC 26 (R1)	Contabilização de receita antes do uso pretendido de um ativo
Alterações CPC 26 (R1) Declaração da Prática	Divulgação de políticas contábeis
Alterações CPC 23	Definição de estimativas contábeis
Alterações CPC 32	Definição de estimativas contábeis - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Normas contábeis novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Embora a adoção antecipada seja permitida, a Empresa não adotou os CPCs novos e abaixo relacionadas.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Período de Início</u>
Alterações ao CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (alterações)	Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Sem definição
Alterações ao CPC 26	Classificação do Passivo com Passivo Circulante ou Não Circulante	01/01/2024
Alterações ao CPC 26	Passivo Não Circulante com Covenants	01/01/2024
Alterações ao CPC 26 e CPC 40	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
Alterações ao CPC 06	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01/01/2024

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 3.2 Base de elaboração e consolidação

##### Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Sociedade possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Sociedade continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

##### Elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações do Grupo e com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seus valores justos, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas mencionadas a seguir, na mesma data base.

	Participação Societária	
	Direta	
	31/12/2023	31/12/2022
Minutrade Marketing Ltda. ("MTBR")	100,00%	100,00%
Mobx Mobile Marketing 360 Ltda. ("MOBX")	100,00%	100,00%

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Sociedade. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas integralmente para fins de consolidação.

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir e vêm sendo aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados.

#### 3.3 Moeda funcional e de apresentação

Conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as demonstrações financeiras individuais da Sociedade e de cada uma de suas controladas são elaboradas com base em suas respectivas moedas funcionais, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera. Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada entidade são convertidos em reais, que é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido. As moedas funcionais de cada controlada (direta ou indireta) é a respectiva moeda em cada um dos países, cujas taxas de fechamento nas datas dos balanços, expressas em quantidade de moeda funcional por unidade de dólar norte-americano, foram as seguintes:

Entidade	Moeda funcional	País	31/12/2023	31/12/2022
MTBR	Real (BRL)	Brasil	4,9381	5,2533
MOBX	Real (BRL)	Brasil	4,9381	5,2533

#### 3.4 Valores em moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data de encerramento do balanço, quando aplicável. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica "Variação cambial", quando aplicável. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

Os ativos e passivos em reais (R\$) e sujeitos à indexação contratual ou legal, são corrigidos na data do balanço pela aplicação do índice de correção correspondente. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício em bases correntes.

#### 3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou demais fins. O Grupo considera como caixa e equivalentes de caixa: (i) dinheiro em caixa; (ii) depósitos bancários; e (iii) aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a risco baixo de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

3.6 Contas a receber de clientes e provisão para perda de créditos esperadas

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, que geralmente representa os montantes faturados e, posteriormente, pelos saldos deduzidos de perdas estimadas no valor recuperável. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe evidência objetiva, além de quaisquer garantias que possam ter sido fornecidas pelo cliente, de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os montantes devidos, de acordo com as condições iniciais dos créditos a receber.

3.7 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas (nota explicativa nº11) são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo constituída provisão para patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), quando aplicável, em conformidade com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os custos das controladas em transações *upstream*, não realizados no balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, são integralmente deduzidos de seus patrimônios líquidos para o cálculo da equivalência patrimonial, em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

3.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição, e deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos de direito de uso por arrendamento operacional

O valor presente das parcelas de contratos de arrendamento operacional é registrado no ativo imobilizado na data da celebração dos contratos (ou em sua adoção inicial), nos termos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos de direito de uso por arrendamento operacional são registrados ao valor de custo, deduzidos da depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os demais ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear com base nos prazos dos contratos de arrendamento operacional.

As vidas úteis estimadas dos itens registrados como ativo imobilizado são as seguintes:

Classificação	Vida útil
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Contratos de direito de uso	2 a 5 anos

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na baixa ou alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### 3.9 Intangível

#### Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### Ativos intangíveis gerados internamente - gastos com pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as seguintes condições:

- a viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- a intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a capacidade de usar ou vender o ativo intangível;
- o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- a capacidade de mensurar, com confiança, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde a data em que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As vidas úteis estimadas dos itens registrados como ativo intangível são as seguintes:

<u>Classificação</u>	<u>Vida útil</u>
Software adquirido de terceiros	5 anos
Software desenvolvido internamente	5 anos
Contrato de direito de exclusividade	2 anos

Um item do intangível é baixado após alienação ou extinção, ou ainda quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na baixa ou alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.10 Avaliação do valor recuperável dos ativos de longa duração

Ativos sujeitos à depreciação e amortização são testados para fins de avaliação do seu valor recuperável (teste de *impairment*) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida pelo montante no qual o valor contábil exceder o valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo de venda do ativo menos os custos para efetivar a venda e o seu valor em uso.

Com o propósito de avaliar o valor recuperável, os ativos são agrupados na menor unidade na qual fluxos de caixa separáveis possam ser identificados (unidades geradoras de caixa). Ativos não financeiros que tenham sofrido redução do seu valor recuperável são revisados para a possibilidade de reversão da perda a cada data do balanço.

Os valores recuperáveis foram determinados com base nos valores em uso dos ativos, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo não identificou circunstâncias que resultassem na necessidade de realização do teste de redução ao valor recuperável dos seus ativos de longa duração (teste de *impairment*).

3.11 Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, considerando-se o princípio da competência dos exercícios societários (“regime de competência”) para registro do ativo. As despesas antecipadas estão representadas, substancialmente, por despesas na contratação de seguros (nota explicativa nº26).

3.12 Ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser confiavelmente mensurado.

Os ativos são demonstrados pelos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e/ou cambiais e os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável, reconhecidos em função do tempo decorrido (*pro rata temporis*) até a data do balanço. Os bens e direitos realizáveis até o prazo de doze meses da data do balanço estão apresentados como ativos circulantes.

3.13 Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações do Grupo.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um evento passado, e que seja provável que o Grupo será requerido a liquidar tal obrigação, e esta possa ser confiavelmente mensurada. O montante reconhecido como provisão representa a melhor estimativa da contraprestação que será devida para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em consideração os riscos e as incertezas em torno da obrigação. Riscos contingentes avaliados como de perda possível são divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, porém não são reconhecidos em conta específica do balanço patrimonial.

3.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado atualizados pelas variações monetárias e/ou cambiais e acrescidos de juros incorridos até a data do encerramento do exercício.

Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado ao longo do período de vigência dos contratos.

Os juros pagos são apresentados como atividade operacional nas demonstrações do fluxo de caixa.

3.16 Passivos circulante e não circulante

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação, legal ou construtiva, como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. As obrigações vencíveis (incluindo os empréstimos de partes relacionadas) até o prazo de doze meses da data do balanço estão apresentadas como passivos circulantes.

3.17 Reconhecimento de receitas

Os serviços prestados pelo Grupo consistem no provimento, por meio de plataforma tecnológica proprietária, de soluções de recompensa e premiação no contexto de ações de relacionamento ou incentivo dos clientes corporativos que envolvam a comercialização, conversão e/ou troca de direitos de resgate de recompensas.

Os serviços prestados pelo Grupo também incluem a promoção e divulgação de marcas em ambiente proprietário denominado Nuvem de Recompensas (*marketplace* gerenciado pela plataforma tecnológica proprietária), buscando aprimorar a interatividade e a oferta de recompensas dos proprietários das marcas.

As receitas operacionais de prestação de serviços são reconhecidas quando existe evidência convincente de que o Grupo transferiu o controle do produto ou prestou o serviço aos clientes. O Grupo transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e, portanto, satisfaz à obrigação de performance e reconhece receitas ao longo do tempo, se um dos critérios a seguir for atendido:

- o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte do Grupo à medida que o Grupo efetiva o desempenho;
- o desempenho por parte do Grupo cria ou melhora o ativo (por exemplo, produtos em elaboração) que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; ou
- o desempenho por parte do Grupo não cria um ativo com uso alternativo para o Grupo e o Grupo possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes sobre a prestação dos serviços (nota explicativa nº22).

Na análise das operações e dos contratos com determinados clientes, o Grupo avaliou as situações previstas no Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, dentre elas: (i) a responsabilidade primária pela prestação dos serviços ao cliente; (ii) o risco de estocagem; (iii) a liberdade para estabelecer preços; e (iv) o risco de crédito. Com base na referida avaliação, a Administração concluiu que o Grupo está agindo como agente em determinados contratos efetuados com certos clientes, uma vez que não tem exposição aos riscos e benefícios significativos associados com a prestação dos serviços.

3.18 Custo dos serviços prestados e despesas com vendas, gerais e administrativas

Os custos e as despesas operacionais são registrados de acordo com sua natureza. A segregação dos gastos entre custo dos serviços prestados, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas se dá por meio do registro dos departamentos organizacionais em que os gastos são incorridos.

Os departamentos organizacionais de Tecnologia, Desenvolvimento, Inovação, Soluções de TI, Projetos e Governança de TI, Suporte e Produção e Pós-Vendas tem seus gastos classificados como custo dos serviços prestados.

Os departamentos organizacionais de Vendas, Marketing, Administração Comercial, Alianças e Expansão Internacional tem seus gastos classificados como despesas com vendas.

Os departamentos organizacionais de Administração, Pessoas e Cultura, Financeiro, Jurídico e a Diretoria Estatutária e Conselho de Administração tem seus gastos classificados como despesas gerais e administrativas.

Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração (nota explicativa nº23).

3.19 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de contribuição social, limitadas a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação na apuração do lucro tributável. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias:

- sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto, na extensão que a entidade seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos classificados no ativo não circulante são avaliados periodicamente pela Administração do Grupo quanto à sua realização em face aos lucros tributáveis futuros esperados em bases orçamentárias.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros advindos das operações do Grupo (nota explicativa nº7.d).

A recuperação do saldo dos impostos diferidos é revisada ao final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir a recuperação total do ativo, ou de parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

### 3.20 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são representadas, substancialmente, por rendimentos sobre aplicações financeiras, caixa restrito e empréstimos a partes relacionadas, juros sobre empréstimos e financiamentos e encargos sobre empréstimos de partes relacionadas, dentre outros, e são registradas contabilmente em conformidade com o regime de competência (nota explicativa nº24).

### 3.21 Ativos e passivos financeiros

#### Reconhecimento

Os ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor justo no momento da contratação, ou seja, na data em que o Grupo se compromete a efetuar a compra ou a venda, sendo que, para aqueles não classificados na categoria valor justo por meio do resultado, esse valor inclui todos os custos incorridos na operação.

#### Classificação dos instrumentos financeiros

A política contábil adotada para a classificação e a mensuração de instrumentos financeiros é o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Essa norma estabelece três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- (i) **Custo amortizado:** Compreende os ativos financeiros não derivativos mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais constituídos exclusivamente de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados pelo custo amortizado, sendo os juros, calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Para os exercícios apresentados, o Grupo possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos a partes relacionadas e caixa restrito nesta categoria.
- (ii) **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”):** Esta categoria registra os ativos financeiros não derivativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais (compostos exclusivamente de pagamentos de principal e juros) quanto pela venda de ativos financeiros. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas levados ao patrimônio líquido, enquanto os juros, calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

Para investimentos específicos em instrumentos patrimoniais, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, a Administração pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar mudanças subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes. O Grupo não possui ativos financeiros nesta categoria.

- (iii) **Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”):** Os ativos financeiros que não são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados na categoria valor justo por meio do resultado, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado.

A Administração também pode, no reconhecimento inicial, designar de modo irrevogável um ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado se, ao fazê-lo, puder eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos, e respectivos ganhos e perdas, em bases diferentes. O Grupo não possui ativos financeiros nesta categoria.

Todos os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Avaliação do valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado possuem seu valor recuperável avaliado a cada data de balanço. Ativos financeiros são considerados sob a perspectiva de perda do valor recuperável quando houver evidência objetiva que, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento tenham sido afetados. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo não reconheceu perdas no valor recuperável de ativos financeiros.

Baixa de ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber seus fluxos de caixa expiram, em virtude de liquidação financeira, inexistência de perspectiva de realização ou perda do direito de realização; ou o Grupo transfere os direitos de receber os fluxos de caixa, transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Nos casos em que não há transferência ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios da propriedade, os ativos financeiros são baixados se não houver retenção de controle sobre o ativo financeiro transferido.

Ao baixar um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida será reconhecida no resultado.

Passivos financeiros são baixados quando as obrigações são quitadas, canceladas ou expiram.

Compensação entre ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor líquido quando existe a previsão legal e a intenção de que os pagamentos e recebimentos decorrentes sejam efetuados pelo saldo líquido.

3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada com base no método indireto, no qual segregam-se os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e reconcilia o resultado do exercício com os fluxos de caixa líquidos e com a variação do caixa e equivalentes de caixa. As alterações nos itens do balanço que não resultaram em fluxos de caixa, tais como diferenças de conversão cambial, variações de valor justo e outros itens não monetários, foram eliminadas para efeitos de preparação desta demonstração. Quando aplicável, os dividendos pagos aos acionistas estão incluídos nas atividades de financiamento, enquanto os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das principais políticas contábeis do Grupo (nota explicativa nº3), a Administração deve exercer julgamentos e desenvolver estimativas para os valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos por meio de outras fontes. As estimativas e premissas associadas são baseadas na experiência histórica e demais fatores considerados relevantes e, portanto, os resultados futuros podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas subjacentes são continuamente revisadas pela Administração. Os efeitos das revisões nas estimativas contábeis são reconhecidos prospectivamente.

A Administração concluiu que os julgamentos e as estimativas consideradas mais significativas na elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

4.1 Mensuração dos instrumentos financeiros

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem o uso de “inputs” que estão ou não baseados em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. Na nota explicativa nº25 são apresentados os detalhes dos principais pressupostos utilizados para mensurar os valores de mercado dos instrumentos financeiros, que incluem o plano de incentivo de longo prazo e o arrendamento operacional.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação e os pressupostos utilizados são adequados para mensurar os valores de mercado dos instrumentos financeiros.

4.2 Provisão para perda de créditos esperadas

O Grupo estima perdas no valor recuperável das contas a receber de clientes, quando há evidência objetiva de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do recebível e tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados, os quais podem ser estimados de forma confiável. Tais evidências incluem insolvência, inadimplência ou uma probabilidade significativa de um devedor declarar falência (nota explicativa nº3.6).

4.3 Vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e intangível

Os valores contábeis dos bens do ativo imobilizado e intangível são baseados em estimativas, premissas e julgamentos relativos aos custos capitalizados e as vidas úteis desses ativos. As estimativas, premissas e julgamentos refletem a experiência histórica e as expectativas sobre o futuro das condições do setor de atuação e das operações do Grupo. O Grupo calcula a depreciação utilizando o método linear.

Conforme descrito na nota explicativa nº3.8 e 3.9, ao final do exercício o Grupo revisou as vidas úteis estimadas do imobilizado e do intangível e não foram verificadas mudanças significativas.

4.4 Valor recuperável de ativos de longa duração

Determinar quando o ativo imobilizado e o ativo intangível possam ter sofrido perda no valor recuperável requer uma estimativa do seu valor em uso ou do valor justo menos os custos de venda.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, seja esse mensurado pelo valor em uso ou pelo valor justo menos os custos de venda. O cálculo do valor justo menos os custos de venda são baseados em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos os custos adicionais para descartar o ativo. A mensuração do valor em uso é baseada em premissas financeiras e operacionais definidas pela Administração do Grupo considerando seu melhor julgamento.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo não identificou evidências que implicassem em possível perda por redução ao valor recuperável de seus ativos de longa duração.

4.5 Provisões para perdas em processos judiciais e outras obrigações

As provisões para perdas em processos judiciais contra o Grupo são reconhecidas como passivo e/ou são divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a menos que a probabilidade de perda seja considerada remota. Uma provisão para perda em processos judiciais é reconhecida quando a perda for considerada provável e o montante puder ser confiavelmente estimado (nota explicativa nº20).

Processos judiciais e outras obrigações similares serão liquidados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem. Normalmente, a ocorrência desses eventos não é de controle do Grupo e, portanto, a avaliação desses passivos está sujeita a uma variedade de graus de incerteza legal e interpretativa, requerendo que a Administração faça estimativas significativas e exerça julgamentos.

4.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos e a recuperar

O Grupo registra ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Estas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho do Grupo, aos índices de inflação, ao volume de serviços, outras taxas e fatores que podem diferir das estimativas atuais.

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	-	-	9	445
Aplicações financeiras	204	178	4.411	5.100
	<b>204</b>	<b>178</b>	<b>4.420</b>	<b>5.545</b>

As aplicações financeiras são efetuadas em Certificado de Depósitos Bancários (CDB), com rentabilidade que variam entre 85% e 100% do CDI (85% e 100% em 2022). Possuem liquidez diária, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Serviços a faturar (*)	18.435	15.863
Serviços faturados:		
A vencer	996	646
Vencido	1.525	1.063
Subtotal - serviços faturados	2.521	1.709
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(152)	(133)
	<b>20.804</b>	<b>17.439</b>

(\*) O saldo de contas a receber de serviços a faturar reflete os serviços já prestados a clientes sob contrato de prestação de serviços, medidos por meio de controle analítico na plataforma de operações proprietária do Grupo e precificados conforme contratos vigentes, e que serão, em período subsequente, regularmente faturados.

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber (faturados) por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>A vencer</b>	<b>996</b>	<b>646</b>
<b>Vencidas</b>		
Vencidos até 30 dias	1.069	786
Vencidos de 31 até 60 dias	27	38
Vencidos de 61 até 90 dias	154	79
Vencidos de 91 até 180 dias	11	118
Vencidos acima de 180 dias	264	42
	<b>2.521</b>	<b>1.709</b>

A movimentação do saldo da rubrica “Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa” está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>(133)</b>	<b>(529)</b>
Adições	(385)	(225)
Baixas	366	621
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(152)</b>	<b>(133)</b>

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

a) Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF sobre aplicações financeiras	12	18	23	601
IRRF sobre serviços prestados	-	-	38	431
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	-	-	1.431	284
IRPJ e CSLL pagos a maior	-	1	13	18
Outros impostos e contribuições	39	40	232	74
	<b>51</b>	<b>59</b>	<b>1.737</b>	<b>1.408</b>
<b>Circulante</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>1.698</b>	<b>1.364</b>
<b>Não circulante</b>	<b>39</b>	<b>44</b>	<b>39</b>	<b>44</b>

b) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF a recolher	4	5	621	708
ISS a recolher	-	-	309	283
COFINS a recolher	-	-	526	416
PIS a recolher	-	-	114	90
Provisão de ISS sobre receita a faturar	-	-	403	386
Outros impostos e contribuições	3	-	47	18
	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>2.020</b>	<b>1.901</b>

Os impostos e contribuições a recolher representam obrigações registradas pelo regime de competência e sua liquidação é efetuada de acordo com as datas de vencimento dos respectivos impostos e contribuições sociais.

c) Obrigações tributárias parceladas (Consolidado)

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>750</b>
Juros apropriados (revertidos) ao saldo devedor	82
Parcelas pagas	(140)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>692</b>
Juros apropriados (revertidos) ao saldo devedor	78
Parcelas pagas	(160)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>610</b>
<b>Circulante</b>	<b>170</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>440</b>

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social existentes na MTBR, bem como para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos foram constituídos para ajustar a alíquota efetiva de impostos às diferenças temporárias decorrentes da consolidação dos efeitos de eliminação de custos não realizados no resultado de equivalência patrimonial (nota explicativa nº 3.7), bem como para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. A apresentação dos impostos ativos e passivos diferidos é conforme segue:

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativos</b>		
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	15.923	4.155
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para perda de créditos esperadas	151	133
	<b>16.074</b>	<b>4.288</b>
Alíquota vigente	34%	34%
<b>Total do IRPJ e CSLL diferidos ativos</b>	<b>5.465</b>	<b>1.458</b>
<b>Passivos</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Intangível gerado internamente (líquido)	21.162	19.926
Diferenças temporárias sobre arrendamentos	869	521
	<b>22.031</b>	<b>20.447</b>
Alíquota vigente	34%	34%
<b>Total do IRPJ e CSLL diferidos passivos</b>	<b>7.491</b>	<b>6.953</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(2.026)</b>	<b>(5.495)</b>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios foi como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo:</b>		
Saldo no início do exercício	<b>1.458</b>	<b>1.617</b>
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	4.001	-
Diferenças temporárias	6	(159)
Saldo no final do exercício	<b>5.465</b>	<b>1.458</b>
<b>Passivo:</b>		
Saldo no início do exercício	<b>(6.953)</b>	<b>(5.050)</b>
Intangível gerado internamente (líquido)	(502)	(1.885)
Diferenças temporárias	(37)	(18)
Saldo no final do exercício	<b>(7.491)</b>	<b>(6.953)</b>

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo reconheceu imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa até o limite de realização com base nas projeções de rentabilidade futura, restando o saldo de R\$1.042 a ser reconhecido.

As estimativas de realização dos tributos diferidos ativos foram fundamentadas com base nas projeções de lucros tributáveis futuros. Considerando as premissas financeiras e operacionais da MTBR, contidas no Orçamento 2024 (nota explicativa nº1), a expectativa de realização dos tributos diferidos ativos será conforme apresentado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Realizável entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023	-	823
Realizável entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024	863	635
Realizável entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025	1.526	-
Realizável entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2026	2.284	-
Realizável entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2027	792	-
	<b>5.465</b>	<b>1.458</b>

Os tributos diferidos passivos serão revertidos de acordo com a amortização do ativo intangível gerado internamente estimada em 5 anos.

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda no Brasil compreende o imposto de renda e a contribuição social. Os saldos de impostos diferidos no final de cada período são calculados utilizando a taxa em vigor e os saldos fiscais vigentes em cada final de período incluem impostos a serem pagos atualmente (nota explicativa nº 3.19).

As despesas e os benefícios com o imposto de renda e a contribuição social nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 encontram-se apresentadas na reconciliação do imposto entre a alíquota oficial e a alíquota efetiva a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	9.009	(12.867)	6.855	(11.544)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(3.063)</b>	<b>4.375</b>	<b>(2.331)</b>	<b>3.925</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.756	(3.815)	-	-
Exclusões (adições) sobre diferenças permanentes	-	-	75	75
Parcela isenta do adicional de 10% no IRPJ	-	-	24	24
Crédito fiscal referente a Prejuízos fiscais, base negativa da CSLL e diferenças temporárias (não constituídos) constituídos	(693)	(560)	4.386	(5.347)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.154</b>	<b>(1.323)</b>
<b>IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.443)</b>	<b>519</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.597</b>	<b>(1.842)</b>

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre opções outorgadas (Consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos sobre o saldo das opções outorgadas (*stock option*) reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A apresentação dos impostos ativos e passivos diferidos é conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Patrimônio líquido</b>		
Opções Outorgadas reconhecidas	1.562	1.193
	<b>1.562</b>	<b>1.193</b>
Alíquota vigente	34%	34%
<b>Total do IRPJ e CSLL diferidos sobre o patrimônio líquido</b>	<b>531</b>	<b>406</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>531</b>	<b>406</b>

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os detalhes das transações entre a Sociedade e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora							
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Receita	Despesa
MTBR <sup>(i)</sup>	-	-	-	-	-	1.503	-	1.171
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.503</b>	<b>-</b>	<b>1.171</b>
	Consolidado							
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Curupira S.A. <sup>(ii)</sup>	-	3	-	86	-	-	-	1.122
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.122</b>

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- i. A Sociedade vem se financiando para cobertura de suas despesas próprias e para investimento em suas controladas por meio de contratos de mútuo celebrados com a MTBR. Esses contratos são firmados com cláusula de juros remuneratórios equivalentes à 100% da variação do CDI, e com o IOF, não financiado, sendo recolhido na fonte pela entidade credora. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor foi reconhecido como um passivo patrimonial, sendo reclassificado para o patrimônio líquido, em conta de reserva de capital (nota explicativa nº 21.b). Como na controlada MTBR o saldo credor também foi reclassificado como ativo patrimonial, seu efeito reflexo anulou o saldo credor na controladora, e os efeitos líquidos foram refletidos no saldo de investimento (nota explicativa nº 11).
- ii. Empresa controlada por sócios comuns à Sociedade. Possui três relacionamentos contratuais com o Grupo, que incluem: (i) a prestação de serviços de fornecimento de mensagens de texto (*Short Message Service* - SMS) para uso nos projetos e campanhas comerciais do Grupo, (ii) serviços de tecnologia da informação, incluindo armazenagem de dados, suporte 24x7, links de dados e outros e (iii) serviços de provimento de plataforma Blip para comunicação corporativa via *WhatsApp*. Os saldos estão apresentados na rubrica de fornecedores.

#### Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores<sup>(i)</sup> durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo <sup>(ii)</sup>				
Conselho de Administração <sup>(iii)</sup>	132	124	132	124
Diretoria <sup>(iv)</sup>	-	-	1.777	2.187
Opções outorgadas ( <i>Stock Option</i> )	-	-	368	638
Total dos benefícios de curto prazo	<u>132</u>	<u>124</u>	<u>2.277</u>	<u>2.949</u>

- i. Consideram-se administradores os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.
- ii. Os benefícios de curto prazo se referem a “pró-labore”. Esse saldo encontra-se registrado na demonstração do resultado no subgrupo “Pessoal e remuneração pagos aos administradores” (nota explicativa nº 23).
- iii. A remuneração anual do Conselheiro Independente da Sociedade foi fixada pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2023 no limite de R\$132.
- iv. A remuneração dos administradores da controlada MTBR foi fixada pelo Conselho de Administração em reunião do dia 28 de abril de 2023 onde poderia ser votada em verba individual para cada membro.

A remuneração dos administradores é avaliada anualmente, considerando os seguintes fatores: desempenho individual no ano anterior, indicadores e movimentos do mercado, e contribuição esperada do indivíduo para o crescimento do Grupo.

#### 9. ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS E FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a empregados	71	50
Adiantamento a fornecedores	73	104
Adiantamento a parceiros	1.011	1.279
Despesas antecipadas	1.762	1.262
	<u>2.917</u>	<u>2.695</u>

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. CAIXA RESTRITO (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos caucionados para garantia de contratos de locação de imóveis	598	498
	<b>598</b>	<b>498</b>

A movimentação do caixa restrito nos exercícios é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>498</b>	<b>376</b>
Cheque caução como garantia de imóvel	100	122
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>598</b>	<b>498</b>

#### 11. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

	MTBR <sup>(i)</sup>	MTDW <sup>(ii)</sup>	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.602</b>	<b>(24)</b>	<b>5.578</b>
Equivalência patrimonial	(15.112)	24	(15.088)
Equivalência patrimonial sobre reservas ( <i>stock option</i> )	420	-	420
Efeito de custo não realizado eliminado da equivalência	3.866	-	3.866
Reclassificação de ativo patrimonial <sup>(iii)</sup>	(2.697)	-	(2.697)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022<sup>(iv)</sup></b>	<b>(7.921)</b>	<b>-</b>	<b>(7.921)</b>
Equivalência patrimonial	10.222	-	10.222
Equivalência patrimonial sobre reservas ( <i>stock option</i> )	243	-	243
Efeito de custo não realizado eliminado da equivalência	824	-	824
Reclassificação de ativo patrimonial <sup>(iii)</sup>	(2.323)	-	(2.323)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.045</b>	<b>-</b>	<b>1.045</b>

- i. A MTBR, que iniciou suas atividades em 20 de junho de 2007, é a principal entidade em operação do Grupo, sendo responsável pela execução das atividades de *marketing* de relacionamento no Brasil.
- ii. Em 27 de abril de 2015, a Sociedade constituiu a MTDW em Delaware, Estados Unidos da América, com o objetivo de canalizar, por meio dessa controlada, investimentos em operações semelhantes às da MTBR em outros países da América Latina.

Em 26 de agosto de 2015, a MTDW constituiu a MTCH, com o objetivo de explorar as atividades de provimento de soluções de recompensa e premiação no mercado chileno. Até 31 de dezembro de 2019, a MTCH ainda não prestava serviços de *marketing* de forma continuada. Por este e outros motivos alinhados a nova estratégia de empresa, houve a decisão de finalizar as operações da subsidiária em 2020, sendo o processo finalizado durante o exercício de 2022, tanto para a MTDW como para a MTCH.

- iii. Em 31 de dezembro de 2019 os saldos credores de mútuo com partes relacionadas foram reclassificados para conta de reserva de capital diretamente no patrimônio líquido da MTBR, sendo tratados como transações entre sócios (nota explicativa nº 8). Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos de atualização financeira foram reclassificados para conta de reserva de capital.
- iv. Em 2022 os valores foram reclassificados para o passivo por se tratar de uma provisão para perda de investimento.

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As principais informações financeiras das controladas diretas operacionais nas datas das demonstrações financeiras são como segue:

	MTBR	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	29.042	26.851
Ativo não circulante	10.222	8.102
<b>Total do ativo</b>	<b>39.264</b>	<b>34.953</b>
Passivo circulante	38.322	38.211
Passivo não circulante	13.925	17.866
Patrimônio líquido	(12.983)	(21.124)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>39.264</b>	<b>34.953</b>
Receita operacional líquida	65.034	53.212
Custos e despesas operacionais	(55.378)	(70.459)
<b>Lucro operacional</b>	<b>9.656</b>	<b>(17.795)</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(2.013)	1.555
Imposto de renda e contribuição social	2.578	580
<b>Lucro líquido / (prejuízo)</b>	<b>10.221</b>	<b>(15.112)</b>

**12. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)**

	Instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Direitos de uso	Total
<b>Custo:</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	511	356	103	2.738	6.875	10.583
Adições	-	2	9	406	-	417
Movimentações CPC 06 (R2)	-	-	-	-	281	281
Baixas	-	(26)	(3)	(375)	-	(404)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	511	332	109	2.769	7.156	10.877
Baixas	-	-	-	(537)	-	(537)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	511	332	109	2.232	7.156	10.340
<b>Depreciação acumulada:</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(89)	(79)	(51)	(803)	(2.003)	(3.025)
Adições	(27)	(38)	(17)	(522)	-	(604)
Movimentações CPC 06 (R2)	-	-	-	-	(1.305)	(1.305)
Baixas	-	9	2	176	-	187
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(116)	(108)	(66)	(1.149)	(3.308)	(4.747)
Adições	(27)	(36)	(15)	(440)	(1.248)	(1.766)
Baixas	-	-	-	445	-	445
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(143)	(144)	(81)	(1.144)	(4.556)	(6.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	395	224	43	1.620	3.848	6.130
Saldo em 31 de dezembro de 2023	368	188	28	1.088	2.600	4.272
Vida útil (anos)	10	10	5	5	5	

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**13. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)**

	<b>Software adquirido de terceiros(i)</b>	<b>Software desenvolvido internamente(ii)</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>193</b>	<b>21.891</b>	<b>22.084</b>
Adições (iii)	-	10.862	10.862
Baixas	(2)	-	(2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>191</b>	<b>32.753</b>	<b>32.944</b>
Adições (iii)	-	7.824	7.824
Baixas	(5)	-	(5)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>186</b>	<b>40.577</b>	<b>40.763</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(185)</b>	<b>(7.722)</b>	<b>(7.907)</b>
Adições	(4)	(5.105)	(5.109)
Baixas	2	-	2
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(187)</b>	<b>(12.827)</b>	<b>(13.014)</b>
Adições	(3)	(6.588)	(6.591)
Baixas	5	-	5
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(185)</b>	<b>(19.415)</b>	<b>(19.600)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4</b>	<b>19.926</b>	<b>19.930</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1</b>	<b>21.162</b>	<b>21.163</b>
<b>Vida útil (anos)</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	

- i. Representa os *softwares* adquiridos de terceiros para utilização nas operações do Grupo, os quais são amortizados com base na vida útil estimada pela Administração ou pelo prazo de utilização desses softwares.
- ii. Representam, substancialmente, os custos com pessoal alocados ao desenvolvimento interno de *softwares* (Plataforma Xewards) utilizados nas operações do Grupo em atendimento aos seus diversos clientes e projetos.
- iii. A Sociedade reconheceu ativo intangível no valor R\$7.824 (R\$10.862 em 2022) por meio de controles adicionais que levam em consideração o custo de salários, encargos e benefícios, atribuídos aos times ágeis – denominados squads - que trabalham em prol do desenvolvimento da plataforma tecnológica da Minu (Xewards).

No saldo do custo de R\$40.763 apontado na tabela acima, temos: R\$186 referente a diversos softwares adquiridos de terceiros; R\$32.753 referente a software desenvolvido internamente de 2007 a 2023 e R\$7.824 referentes a software em andamento do exercício de 2023.

**14. FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Nacionais	212	222	1.870	1.493
Estrangeiros	-	-	362	284
	<b>212</b>	<b>222</b>	<b>2.232</b>	<b>1.777</b>

**15. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Remunerações a pagar	8	8	724	835
Valores de férias e encargos	-	-	2.558	2.670
INSS a recolher	3	3	397	521
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	-	-	160	172
PLR e Bônus a pagar	-	-	2.592	-
	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>6.431</b>	<b>4.198</b>

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. VALORES DE TERCEIROS A REPASSAR (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Repasses de bônus celular (i):		
Oi Móvel S.A. (em recuperação judicial)	-	1.518
Claro S.A.	3.638	2.517
Telefônica Brasil S.A.	2.319	2.046
Tim Celular S.A.	1.660	2.170
Repasses de outras recompensas para outros aliados (*)	10.506	10.448
Adiantamento de clientes	1.554	2.124
Receita diferida	91	68
	<b>19.768</b>	<b>20.891</b>

- (i) Os repasses de bônus celular, dados e outras recompensas referem-se a valores arrecadados ou a arrecadar de clientes corporativos, relativos às recompensas concedidas pelas operadoras de telefonia e outros aliados por meio da MTBR. Com relação ao adiantamento de clientes, o valor mais representativo refere-se a DT One, que tem o projeto no modelo pré-pago e faz aportes semanais. O prazo médio entre o recebimento dos clientes e o repasse aos parceiros, varia entre 60 e 90 dias, dependendo do contrato com cada aliado.

#### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contrato FGI Bradesco (i)	3.093	4.750
Contrato CCB - Capital de Giro - Bradesco (ii)	4.042	11.712
Contrato CCB - Capital de Giro - CEF (iii)	-	6.000
Contrato CCB - Capital de Giro – Banco do Brasil (iv)	11.700	-
	<b>18.835</b>	<b>22.462</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.176</b>	<b>6.755</b>
<b>Não circulante</b>	<b>11.659</b>	<b>15.707</b>

##### Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

- i. Em 14 de junho de 2018, a MTBR emitiu Cédula de Crédito Bancário - CCB, em favor da Desenvolve SP na modalidade de crédito Finep/Inovacred, no montante de R\$5.989, valor correspondente a 80% do projeto de investimento em produção de componentes e serviços de software de sua plataforma *Xewards*, no módulo *Bo-nuz*, que montou a R\$7.486.

O prazo total do financiamento é de 96 meses, com vencimento em 15 de junho de 2026, gozando de 24 meses de carência para pagamento do principal, a ser amortizado em 73 parcelas mensais e consecutivas a partir de 15 de junho de 2020. Os encargos do financiamento são de Taxa de juros de longo prazo – TJLP acrescidos do *spread* de 1% a.a. O primeiro desembolso, no valor de R\$3.903 foi realizado em 13 de julho de 2018. A operação foi estruturada com garantia por Aval da Sociedade, acrescido de garantias adicionais, sendo 40% do montante desembolsado garantido pelo Fundo Garantidor para Investimentos - FGI Crédito Livre, administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e 60% do montante desembolsado garantido por cessão fiduciária de CDBs subscritos pela MTBR (nota explicativa nº 9). Nesse desembolso a MTBR incorreu e lançou diretamente no resultado financeiro, na rubrica de tarifas bancárias (nota explicativa nº 24) o montante de R\$60 equivalente a 1% da CCB a título de comissionamento à Desenvolve SP pela estruturação da operação, e o montante de R\$92 a título de encargo por concessão de garantia.

O segundo desembolso, no valor de R\$2.086 foi realizado em 16 de março de 2019, com a mesma estrutura de garantias do primeiro desembolso. Nesse desembolso a MTBR incorreu e lançou diretamente no resultado financeiro, na rubrica de tarifas bancárias (nota explicativa nº 24) o montante de R\$45 a título de encargo por concessão de garantia. Em 21 de agosto de 2020 a MTBR contratou uma linha de crédito junto ao Banco Bradesco, com uma taxa 8,7233% a.a., em um valor presente de R\$6.200. Esta captação junto ao Banco Bradesco tem a Sociedade como avalista e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). A partir de então, foi possível quitar o empréstimo junto a FINEP Desenvolve SP no valor de R\$6.118, e liberar o valor de R\$3.912 que estava como garantia da operação junto ao Finep por conta das regras contratuais.

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- ii. Em 19 de setembro de 2023 a MTBR contratou uma linha de crédito junto ao Banco Bradesco, com uma taxa 4,8682% a.a., em um valor presente de R\$11.500. Esta captação junto ao Banco Bradesco tem a Sociedade como avalista e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).
- iii. Em 28 de novembro de 2022 a MTBR contratou uma linha de crédito junto ao Banco Caixa Econômica Federal, com uma taxa 5% a.a., em um valor presente de R\$6.000. Esta captação junto à Caixa Econômica Federal tem a Sociedade como avalista e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), liquidado em 2023.
- iv. Em julho de 2023 a MTBR contratou uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil, com uma taxa 5,6% a.a., em um valor presente de R\$11.700. O prazo total do financiamento é de 42 meses, gozando de 6 meses de carência para início do fluxo de pagamento, a ser amortizado em 42 parcelas mensais e consecutivas a partir de 28 de fevereiro de 2024. Esta captação junto ao Banco do Brasil tem a Sociedade como avalista e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) e a partir de então, foi possível quitar o empréstimo junto à Caixa Econômica Federal no valor de R\$6.000 e utilizar o saldo remanescente para dívidas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>22.462</b>	<b>6.270</b>
Novos empréstimos (captações)	11.700	17.500
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.350	1.071
Amortização de principal	(15.330)	(1.308)
Pagamento de juros	(3.347)	(1.071)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>18.835</b>	<b>22.462</b>

#### Cronograma de amortização

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

2025	6.365
2026	3.342
2027	1.952
	<b>11.659</b>

Não existem cláusulas restritivas financeiras (“*financial covenants*”) que possibilitem declaração do vencimento antecipado desses empréstimos e financiamentos. As cláusulas restritivas administrativas vêm sendo regularmente atendidas pela Sociedade.

#### 18. ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contrato de locação em Belo Horizonte (i)	696	945
Contrato de locação em São Paulo (ii)	2.223	3.202
	<b>2.919</b>	<b>4.147</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.336</b>	<b>1.228</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.583</b>	<b>2.919</b>

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### Resumo dos contratos de arrendamento operacional

- (i) Em 12 de maio de 2014 a Entidade celebrou Contrato de Locação Não-Residencial com a CMC IMÓVEIS LTDA., legítima sucessora da BRPR V EMPREEDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., relativamente ao salão 900, localizado no 9º andar do Edifício Raja Hills, na Avenida Raja Gabaglia, nº 1781, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, matrícula nº83.746, registrado junto ao 1º Oficial de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. O imóvel foi alugado por um período de 5 anos, para servir de sede para a Filial de Belo Horizonte da Entidade. Em 26 de dezembro de 2018 o contrato foi aditado, e o Termo Aditivo incluiu o salão 800, localizado no 8º andar do mesmo Edifício Raja Hills, e para prorrogar a vigência do contrato em mais 24 meses em adição aos 60 meses originais. A parcela mensal de aluguel em dezembro de 2023 é de R\$26, e tem previsão contratual de atualização monetária anual, na data de aniversário do contrato, pela variação anual do IGP-M.
- (ii) Em 24 de novembro de 2020 a Entidade celebrou Contrato de Locação de Imóvel Não residencial com a KINEA RENDA IMOBILIÁRIA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – relativamente ao 11 andar da Torre IV, localizado no Edifício São Luiz, na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, matrícula nº 140.082, registrado no 4º Ofício de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo. O imóvel foi alugado por um período de 5 anos, a contar da data de 1º de dezembro de 2020 até 1º de dezembro de 2025. O Valor mensal do aluguel em dezembro de 2023 é de R\$101 e tem previsão contratual de atualização monetária anual, na data de aniversário do contrato, pela variação anual do IGP-M.

A movimentação arrendamento operacional nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.147</b>	<b>5.583</b>
Adição de arrendamento operacional	-	281
Juros sobre arrendamento operacional	302	183
Amortização de principal	(1.228)	(1.535)
Pagamento de juros	(302)	(365)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.919</b>	<b>4.147</b>

#### 19. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Em 17 de julho de 2013, a Sociedade teve aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano”) para seus executivos, posteriormente modificado por meio de deliberação do Conselho de Administração da Sociedade, em reunião realizada no dia 13 de agosto de 2015.

O Plano tem por objeto propiciar oportunidade de investimento em Unidades de Investimento (“UIs”) por parte dos administradores, executivos e colaboradores que ocupem cargos estratégicos e de alto desempenho (“Participantes”) na Sociedade, sendo administrado pelo Conselho de Administração. As UIs, criadas a partir do Plano, são um instrumento de dívida que confere ao seu titular um direito pecuniário referenciado na variação de uma Unidade Virtual de Valor (“UVV”) que, por sua vez, reflete o valor das ações da Sociedade, segundo a fórmula  $UVV = (FMV + Dividendos) \times 80\% \div n^\circ$  de ações onde: (i) FMV = Valor atribuído a 100% das ações representativas do capital social da Sociedade, calculado conforme regras constantes do regulamento; (ii) Dividendos = valor total dos dividendos distribuídos pela Sociedade desde o início do Plano até o momento do cálculo e; (iii) nº de ações = Número total de ações emitidas pela Sociedade no momento do cálculo. O FMV, por sua vez, conforme o regulamento, como regra geral será estabelecido de boa fé e em comum acordo pela Sociedade e os Participantes no prazo de 15 dias após a notificação de interesse de resgate das UIs por qualquer das partes (“Notificação de Interesse”). Caso a Sociedade e os Participantes não cheguem a um acordo quanto ao FMV no referido prazo de 15 dias após a Notificação de Interesse, prevalecerá, para efeitos de cálculo da UVV, o resultado da última operação de captação de investimento realizada pela Sociedade, ou a última transação de alienação de participação societária, seja de que natureza for, na qual houver marcação de preços para as ações da Sociedade.

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os valores justos estimados das UIs foram computados utilizando-se o modelo de precificação Black-Scholes, com base em premissas de taxa de juros livre de risco de 13% a.a. e volatilidade de 25% a.a.. O preço da ação da Sociedade utilizado para esse cômputo foi aquele utilizado nos dois resgates efetuados em 29 de abril e 27 de julho de 2015, estabelecido em comum acordo entre a Sociedade e os Participantes. Com base nesse preço, foi atribuído o valor de R\$69 ao total do patrimônio da Sociedade, e a ele foi acrescido o montante de dividendos já declarados e distribuídos até as datas de balanço. O saldo das UIs em 31 de dezembro de 2023 é de R\$46 (R\$63 em 2022).

	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>UIs outorgadas em circulação no início do exercício</b>	<b>15.111</b>	<b>63</b>	<b>15.111</b>	<b>78</b>
Apropriação de despesas do Plano	-	-	-	-
Resultado de marcação a mercado	-	(17)	-	(15)
<b>UIs outorgadas em circulação no final do exercício</b>	<b>15.111</b>	<b>46</b>	<b>15.111</b>	<b>63</b>

#### 20. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

##### a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo não possui passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável.

##### b) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível

Durante o curso normal de suas atividades, o Grupo está exposto a reclamações de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para cada processo ou exposição a processo, a Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos, efetua uma avaliação da probabilidade de que sua decisão final possa resultar em uma perda para o Grupo.

Em 31 de dezembro de 2023, os processos considerados como de probabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos não estão provisionados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo o valor correspondente a eles de aproximadamente R\$50 (R\$50 em 31 de dezembro de 2022). Esses processos apresentam como natureza contingencial ações via mandado de segurança sobre: (1) suspensão da exigibilidade da contribuição social sobre os valores pagos a título de 1/3 de férias, aviso prévio indenizado, 15 (quinze), primeiros dias sobre auxílio-doença; (2) Exclusão do ISS e o Pis/COFINS sobre a base de cálculo do próprio Pis e da COFINS; (3) Compensação através da utilização de créditos do saldo negativo de IRPJ.

#### 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

##### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito, totalmente integralizado era de R\$3.562 dividido em 5.048.273 ações, sendo 3.946.114 ações ordinárias, 1.084.659 ações preferenciais Série A e 17.500 ações preferenciais Série B, todas nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito, totalmente integralizado era de R\$3.562 dividido em 5.054.940 ações, sendo 3.946.114 ações ordinárias, 1.084.659 ações preferenciais Série A e 24.167 ações preferenciais Série B, todas nominativas e sem valor nominal).

**MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

A composição do capital social é como se segue:

	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais Série A <sup>(i)</sup></b>	<b>Ações preferenciais Série B <sup>(ii)</sup></b>	<b>Total de ações</b>	<b>% de participação</b>
Eduardo Jacob	1.973.057	-	6.250	1.979.307	39,21%
Daniel Rodrigues Costa	493.264	-	-	493.264	9,77%
Marcelo Costa de Oliveira	493.264	-	5.000	498.264	9,87%
Roberto Costa de Oliveira	493.265	-	-	493.265	9,77%
Adilse Profeta Rosa de Oliveira	246.631	-	-	246.631	4,89%
Ángelo Francisco Profeta de Oliveira	82.211	-	-	82.211	1,63%
Paulo Roberto Profeta de Oliveira	82.211	-	-	82.211	1,63%
Júlio Cesar Profeta de Oliveira	82.211	-	-	82.211	1,63%
Oswaldo Oggiam Junior <sup>(iii)</sup>	-	-	-	-	0,00%
Gustavo Luiz de Magalhães Monteiro	-	-	3.125	3.125	0,06%
Robson José Pinto Ferreira	-	-	3.125	3.125	0,06%
<b>Subtotal – Acionistas pessoas físicas</b>	<b>3.946.114</b>	<b>-</b>	<b>17.500</b>	<b>3.963.614</b>	<b>78,51%</b>
Fundo de Investimento em Participações RPEV1 Brazil Multiestratégia Investimento no Exterior	-	1.084.659	-	1.084.659	21,49%
<b>Subtotal – Acionistas pessoas jurídicas</b>	<b>-</b>	<b>1.084.659</b>	<b>-</b>	<b>1.084.659</b>	<b>21,49%</b>
<b>Total</b>	<b>3.946.114</b>	<b>1.084.659</b>	<b>17.500</b>	<b>5.048.273</b>	<b>100,00%</b>

- (i) As ações preferenciais Série A possuem os direitos políticos e econômicos determinados no Estatuto Social da Sociedade, que consistem em: (i) direito de voto e veto conforme matérias previstas em Lei e no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Sociedade; (ii) prioridade no reembolso do capital sobre as ações ordinárias; (iii) participação nos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias; e (iv) direito de conversão em ações ordinárias, na proporção de uma ação preferencial Série A para uma ação ordinária.
- (ii) As ações preferenciais Série B emitidas pela Sociedade não terão direito a voto, sendo assegurado a elas, no caso de alienação do controle acionário, o direito de venda conjunta no percentual de 100% do valor atribuído às ações ordinárias integrantes do bloco de controle, bem como, no mesmo momento, a conversão das ações preferenciais Série B em ações ordinárias, na razão de 1(uma) ação preferencial Série B para 1 (uma) ação ordinária.
- (iii) Em 30 de outubro de 2023, observados os termos e condições previstos no Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano”) e aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 20 de outubro de 2023 o participante Oswaldo Oggiam Junior alienou a totalidade das suas 6.667 ações Série B, totalmente subscritas e integralizadas, mediante o pagamento de R\$243 para a Sociedade, que posteriormente as cancelou, sem diminuição do capital social.

As ações ordinárias possuem todos os direitos políticos e econômicos que lhes são atribuídos na forma da Lei.

**b) Reserva de capital**

**Transação entre sócios: empréstimos a acionistas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
A pagar:				
MTBR <sup>(i)</sup>	13.051	10.728	-	-
A receber:				
MTBR <sup>(i)</sup> (efeito reflexo na controladora)	(13.051)	(10.728)	-	-
Eduardo Jacob <sup>(ii)</sup> (efeito reflexo na controladora)	(1.312)	(1.312)	(1.312)	(1.312)
	<b>(1.312)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(1.312)</b>

- i. A Sociedade vem se financiando para cobertura de suas despesas próprias e para investimento em suas controladas no exterior por meio de contratos de mútuo celebrados com a MTBR. Esses contratos são firmados com cláusula de juros remuneratórios equivalentes à 100% da variação do CDI, e com o IOF, não financiado, sendo recolhido na fonte pela entidade credora. Os contratos são celebrados com prazos de 2 anos e, quando vencem, são prorrogados enquanto a Controladora não possui recursos próprios para liquidar a obrigação. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor foi reconhecido como um passivo patrimonial, sendo reclassificado do passivo exigível, (nota explicativa nº 8). Como na controlada MTBR o saldo credor também foi reclassificado como ativo patrimonial, seu efeito reflexo anulou o saldo credor na controladora, e os efeitos líquidos foram refletidos no saldo de investimento (nota explicativa nº 11).

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- ii. O saldo a receber refere-se a contrato de mútuo no valor original de R\$1.050 celebrado em 11 de março de 2013, aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade em 31 de outubro de 2013, que prevê juros remuneratórios de 100% da variação do CDI acrescidos de 0,49% a.m. O vencimento do contrato de mútuo foi estabelecido para 31 de março de 2018 e, nessa data, ocorreu pagamento parcial do montante de R\$1.050 pelo devedor. Em 31 de janeiro de 2019, as partes repactuaram o prazo de vencimento do saldo remanescente do mútuo para 31 de março de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo credor foi reconhecido como um ativo patrimonial, sendo reclassificado do ativo circulante (nota explicativa nº 8).

Desde a data de vencimento, em 31 de março de 2019, não são mais apropriados os encargos remuneratórios previstos no contrato vencido.

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras o saldo devedor não foi recebido e o contrato não foi repactuado, não havendo, portanto, previsão de data a ser quitado.

#### Reserva para plano de opção de compra de ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2021, determinados membros da Administração e os executivos da Sociedade (“Participantes”) são elegíveis a participar do plano de opção de compra de ações preferenciais de emissão da Sociedade (“Opção”), concedendo a eles a possibilidade de investirem e se tornarem sócios da Sociedade.

O Conselho de Administração poderá criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos: (i) as modalidades do Programa Anual, se de Ações, Opções de Ações ou de Bônus; (ii) os Participantes Elegíveis à participar do Programa Anual; (iii) as Quantidade e Espécie de Ações; (iv) o Preço de Exercício e/ou de Emissão das Ações, que deverá ser fixado de acordo com parâmetros de mercado para se determinar o valor justo; (v) Condições de Carência; (vi) Contrapartidas; (vii) Período de Indisponibilidade; (viii) Condições de Pagamento das Ações e das Opções de Ações; (ix) Prazo de Exercício das Opções de Ações; (x) Vencimento dos Programas; e (xi) Quaisquer outros termos e condições, desde que estejam em conformidade com o Plano.

O preço de exercício fixado é de R\$47,00, desde a data da outorga até a data do efetivo pagamento, com prazo final do Período de Carência em 28 de junho de 2025. O exercício das Opções poderá ser antecipado integralmente em caso de ocorrência de um “Evento de Liquidez”.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Sociedade, conforme Opção a ser tomada pelo Conselho de Administração quando do exercício.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as Opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem outro direito patrimonial ou político na Sociedade.

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano com base no método “Black and Scholes”. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reserva de capital”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	<u>No exercício findo em 31/12/2023</u>	<u>Valores a registrar em exercícios futuros</u>
28 de maio de 2022 - Primeiro Programa	366	-
28 de maio de 2023 - Segundo Programa	420	277
<b>Total</b>	<b>786</b>	<b>277</b>

A movimentação das opções de compra de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

	<u>Primeiro Programa</u>	<u>Segundo Programa</u>
Total de opção de compra de ações	90.741	20.000
Baixa por cancelamento	(14.815)	-
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de dezembro	<u>75.926</u>	<u>20.000</u>

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Primeiro Programa</u>	<u>Segundo Programa</u>
Data da outorga	28/05/21	26/07/2023
Início do prazo de exercício das opções	28/05/22	26/07/2024
Término do prazo de exercício das opções	28/05/25	26/07/2027
Taxa de juros livre de risco	8,10%	8,10%
Volatilidade	70,00%	70,00%
Número de administradores e executivos elegíveis	7	4
Número de opções em aberto	90.741	20.000

#### c) Reserva de lucros

##### Reserva legal

De acordo com o Art. 193 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), a reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido de cada exercício, antes de qualquer outra destinação, e não deve exceder 20% do capital social realizado ou 30% do capital social realizado acrescido das reservas de capital. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, não podendo ser distribuída como dividendos.

Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade apurou lucro no exercício e, nos termos do Art. 189 da Lei das Sociedades por Ações, utilizou o saldo para absorver parte do prejuízo acumulado (Em 31 de dezembro de 2022 a Sociedade apurou prejuízo no exercício utilizou o saldo de reserva legal para absorver parcialmente esse prejuízo líquido).

##### Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade apurou lucro no exercício e, nos termos do Art. 189 da Lei das Sociedades por Ações, utilizou o saldo para absorver parte do prejuízo acumulado (em 31 de dezembro de 2022 houve o incremento de R\$1.527 no patrimônio líquido).

#### d) Outros resultados abrangentes

##### Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos líquidos das operações das controladas no exterior, das suas respectivas moedas funcionais para a moeda de apresentação da Sociedade são reconhecidas diretamente em “Outros resultados abrangentes” e acumuladas na reserva de conversão de moeda estrangeira.

#### e) Política de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Sociedade prevê, após a absorção do prejuízo acumulado, a destinação de 5% para a reserva legal, o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 50% calculados sobre o lucro líquido do exercício, salvo deliberação em contrário pela Assembleia Geral, conforme dispõe o Art. 202, § 3º da Lei nº 6.404/76.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	9.009	(12.867)
Absorção de prejuízos acumulados	(9.009)	-
Lucro líquido / (prejuízo) ajustado	-	(12.867)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-
Valor dos dividendos declarados	-	-

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### f) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício e conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a Sociedade apresenta a seguir as informações sobre o lucro líquido por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Exercício findo em 31 de dezembro de	Média ponderada das ações em circulação	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	Lucro líquido / (prejuízo) por ação (R\$)
2023	5.048.273	9.009	1,7846
2022	5.042.023	(12.867)	(2,5520)

A Sociedade possui potenciais ações dilutivas, porém não foram identificados efeitos nos anos apresentados e, portanto, o lucro líquido (prejuízo) diluído por ação é igual ao lucro líquido (prejuízo) básico por ação.

#### 22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional bruta	75.609	61.866
Deduções à receita bruta:		
Programa de Integração Social (PIS): alíquota de 1,65%	(1.249)	(1.021)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): alíquota de 7,60%	(5.755)	(4.702)
Imposto sobre serviços (ISS): alíquota de 5,00%	(3.571)	(2.931)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>65.034</b>	<b>53.212</b>

#### 23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal e remuneração pagos aos administradores	(158)	(149)	(26.859)	(37.607)
Serviços de terceiros	(373)	(353)	(16.139)	(18.414)
Depreciação e amortização	-	-	(8.357)	(7.018)
Viagens, estadas e transporte	-	-	(358)	(418)
Material de escritório e bens de pequeno valor	-	-	(104)	(163)
Cursos, eventos, congressos e afins	-	-	(282)	(479)
Recompensas pagas pela própria empresa	-	-	(165)	414
Locação de imóveis e equipamentos	-	-	(148)	85
Despesas de condomínio e energia elétrica	-	-	(451)	(506)
Plano de incentivo de longo prazo	17	15	17	15
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(230)	34
Custo dos ativos imobilizado e intangível baixados	-	-	(17)	(64)
Opção de compra de ações ( <i>Stock Option</i> )	-	-	(368)	(638)
Outras despesas	(16)	17	(545)	(374)
	<b>(530)</b>	<b>(470)</b>	<b>(54.006)</b>	<b>(65.133)</b>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(18.174)	(16.190)
Despesas com vendas	-	-	(784)	(814)
Despesas gerais e administrativas	(547)	(502)	(34.505)	(47.328)
Outras despesas operacionais	17	32	(543)	(801)
	<b>(530)</b>	<b>(470)</b>	<b>(54.006)</b>	<b>(65.133)</b>

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	12	26	403	2.059
Descontos obtidos	-	-	-	6
Outras receitas financeiras	-	-	37	185
	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>440</b>	<b>2.250</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.350)	(1.071)
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	(1.503)	(1.171)	-	-
Juros sobre arrendamento operacional	-	-	(302)	(183)
Juros e multa de mora	-	-	(79)	(90)
Tarifas bancárias	(16)	(30)	(882)	(520)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(9)
	<b>(1.519)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(4.613)</b>	<b>(1.873)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(1.507)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(4.173)</b>	<b>377</b>

#### 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de instrumentos financeiros, o Grupo busca permanentemente monitorar seus principais riscos. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo estão apresentados a seguir:

	Classificação	Controladora			
		31/12/2023		31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	204	204	178	178
<b>Passivos financeiros:</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	212	212	222	222
Plano de incentivo de longo prazo	Custo amortizado	46	46	63	63
	Classificação	Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	4.420	4.420	5.545	5.545
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	20.804	19.993	17.439	17.439
Caixa restrito	Custo amortizado	598	598	498	498
<b>Passivos financeiros:</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	2.232	2.232	1.777	1.777
Valores de terceiros a repassar	Custo amortizado	19.768	19.768	20.891	20.891
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	18.835	18.835	22.462	22.462
Arrendamento operacional	Custo amortizado	2.919	4.147	4.147	4.147
Plano de incentivo de longo prazo	Custo amortizado	46	46	63	63

O Grupo não possui contratos a termo, opções, “swaptions”, “swaps” com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e derivativos “exóticos”. O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos.

b) Gestão dos riscos financeiros

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

Risco de liquidez

Refere-se ao risco de o Grupo encontrar dificuldades no cumprimento das obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez objetiva garantir, ao máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa em um montante superior as saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 2 meses. O Grupo possui, em 31 de dezembro de 2023, linha de crédito através de contrato de Conta Garantida com limite autorizado de R\$400 não sacados.

Risco de crédito

O risco de crédito se refere ao risco da possibilidade de descumprimento (*default*) de uma contraparte das suas obrigações contratuais resultando em perdas financeiras para o Grupo. Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam o Grupo à concentração do risco de crédito são primariamente: o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos a partes relacionadas e caixa restrito. Os montantes de exposição máxima desses instrumentos financeiros estão divulgados nas notas explicativas nº 5, 6, 8 e 10, respectivamente.

A prática do Grupo é depositar o caixa e equivalentes de caixa e o caixa restrito em títulos de renda fixa de instituições financeiras com níveis de classificação (*ratings*) de crédito considerados adequados pela Administração ou em fundos de investimento referenciados DI de gestoras vinculadas aos bancos de relacionamento. O Grupo limita o montante de exposição a qualquer instituição financeira de modo a minimizar sua exposição ao risco de crédito.

Risco de mercado

Refere-se ao risco de que alterações nos preços de mercado, tais como variação nas taxas de juros, afetem os ganhos da Sociedade ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis. Os contratos de arrendamento operacional possuem parcelas prefixadas com correção pela inflação. A Sociedade contratou operações com instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (nota explicativa nº 17).

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração do Grupo procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que envolvem julgamento. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos. Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração baseou-se nas seguintes premissas:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.
- **Contas a receber de clientes, fornecedores e valores de terceiros a repassar:** Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração do Grupo entende que não há diferenças materiais entre o valor justo e os saldos contábeis. Adicionalmente, os montantes do contas a receber de clientes, fornecedores e valores de terceiros a repassar divulgados nestas demonstrações financeiras não diferem, significativamente, dos seus respectivos valores justos devido ao fato do giro dessas contas ser de, aproximadamente, 30 a 60 dias.
- **Caixa restrito:** As aplicações são contratadas por taxas flutuantes (pós fixados) de mercado e, portanto, a apropriação em curva dos juros se aproxima do valor justo do instrumento na data das demonstrações financeiras.

## MINUTRADE PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Empréstimos e financiamentos:** A principal dívida da empresa corresponde ao financiamento junto ao Banco Bradesco (nota explicativa nº 17), contratada a taxa pré-fixada conforme contrato e, portanto, a apropriação em curva dos juros se aproxima do valor justo do instrumento na data das demonstrações financeiras.
- **Arrendamento operacional:** as premissas e metodologia de avaliação estão descritas na nota explicativa nº 18.
- **Plano de incentivo de longo prazo:** as premissas e metodologia de avaliação estão descritas na nota explicativa nº 19.

#### 26. SEGUROS

A contratação de seguros leva em consideração as políticas internas do Grupo e os riscos envolvidos, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade do seguro	Consolidado		Limite máximo de indenização
	De	Até	
Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	09/12/2023	09/12/2024	15.000
Responsabilidade civil profissional (E&O)	05/08/2023	05/08/2024	1.000
Responsabilidade civil geral (RCG)	18/12/2023	18/12/2024	1.000
Seguro patrimonial – cobertura contra incêndio do escritório de São Paulo (SP)	29/03/2024	29/03/2025	3.000
Seguro patrimonial – cobertura contra incêndio do escritório de Belo Horizonte (MG)	29/03/2024	29/03/2025	3.000

#### 27. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais transações de investimento e financiamento que não envolveram caixa e equivalentes de caixa (consolidado) para fins de elaboração da demonstração de fluxo de caixa foram:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Atividades de investimento:</b>		
Movimentação do CPC 06 (R2)	-	(281)
<b>Atividades de financiamento:</b>		
Movimentação do CPC 06 (R2)	-	281

#### 28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração da Sociedade aprovou e autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2024.

São Paulo/SP 31 de março de 2024

DocuSigned by:

Fabio Mendrot Pereira

C1B3819C5D9C4B5...

Fabio Mendrot Pereira  
Diretor Financeiro

DocuSigned by:

Patrícia Garcia Fernandes

46DEF4DDE5364E9...

Patricia Garcia Fernandes Riviera  
Contadora  
CRC: 1 SP 212135/O-3